



**CARTÃO BRB S.A**  
CNPJ: 01.984.199/0001-00



## RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO 2018

### Senhores acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, conforme as disposições legais em vigor.

### 1. A BRBCARD S/A.

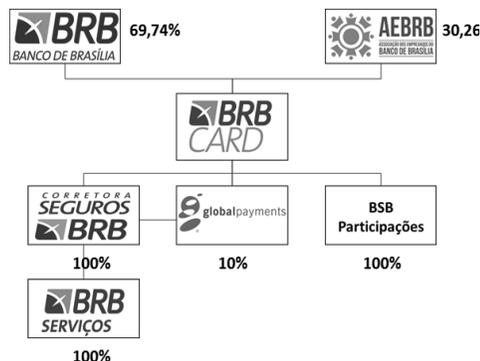
A BRBCARD S.A. ("BRBCARD" ou "Companhia") é uma sociedade anônima fechada de direito privado, integrante do conglomerado BRB, cujo controlador é o Banco de Brasília S.A. Constituída em 23 de julho de 1997, tem como objetivo emitir e administrar o portfólio de produtos e serviços dos cartões associados aos cartões de pagamentos, pré ou pós-pagos, próprios ou de terceiros, mantendo um papel de intermediador entre os portadores de cartões, os estabelecimentos afiliados, as bandeiras e a instituição financeira BRB.

Uma companhia genuinamente brasileira, que valoriza sua regionalidade e está sempre atenta às necessidades de seus clientes e do mercado de meios de pagamentos, atuando com um portfólio diversificado de produtos, que inclui cartões de crédito, de débito, múltiplos e pré-pagos.

Apoiada em sua consistente atuação no mercado de meios de pagamento como "participante emissor" dos sistemas Visa e MasterCard e na plataforma de distribuição do BRB, a BRBCARD também está presente no segmento de "adquirência", por intermédio da *joint venture* formalizada com Global Payments South América Serviços de Pagamentos S.A.

Com foco principal de atuação na Região Centro-Oeste, notadamente no Distrito Federal, a BRBCARD conta com a plataforma de distribuição do seu controlador BRB – Banco de Brasília para atender a esse mercado de consumo que, além das agências e correspondentes, possui importantes canais de atendimento, tais como: as Redes Cirrus e Plus, o Banco 24 Horas e a rede compartilhada com o Banco do Brasil S/A.

Abaixo, apresentamos a estrutura e composição acionária da BRBCARD



### 2. MERCADO DE MEIOS ELETRÔNICOS DE PAGAMENTO EM 2018

Os meios eletrônicos de pagamentos em 2018 sofreram grande avanço tecnológico, com a entrada de diversos *players* no mercado, principalmente por meio de bancos digitais e *startups*, aumentando, assim, a competição nesse segmento.

Hoje em dia, os aparelhos celulares (*smartphones*) são o ponto chave para esse avanço e a cada momento existem mais funcionalidades de pagamentos dentro desses dispositivos, sejam elas via chip ou *contactless*.

As previsões para o setor são bem otimistas e a sua contribuição para o crescimento econômico e para o consumo são de grande relevância. Foram R\$ 8,8 bilhões de transações com cartões só primeiro semestre de 2018, movimentando R\$ 720 bilhões, que representou 34% do consumo das famílias. Nesse cenário, é possível afirmar que os meios eletrônicos de pagamento se consolidaram como parte da vida dos brasileiros.

Em linha com essa evolução, também estão os estabelecimentos comerciais, que passaram a disponibilizar aos seus usuários, o novo maquinário (POS), apto a receber novas operações, de forma mais simples, rápidas, seguras e que proporcionam boas experiências aos clientes.

Outro ponto discutido ao longo do ano foram os modelos de faturas atuais e as percepções do consumidor para esse tema. Entre as abordagens, está a necessidade de demonstrar ao cliente o que é relevante, de modo que ele não tenha distrações com informações que causem confusão no momento da leitura, tais como: excesso de propagandas e informações pouco relevantes.

Outra questão relevante é sobre a real necessidade de envio físico da fatura. Atualmente, já estão sendo implementadas alternativas como o envio por *e-mail* e/ou a disponibilização por meio de aplicativo de celular. Apesar dessa modernização, que trouxe consigo vários adeptos, ainda há clientes que optam por receber a fatura em papel. Todavia, a discussão sobre a digitalização das faturas trata avanços na forma de atender aos diversos tipos de clientes, mas que tende a se consolidar, no médio prazo, como um processo natural de evolução.

Outra realidade no mercado de meios de pagamento brasileiro é o pagamento por aproximação, que proporciona uma melhor experiência para o cliente, por não se limitar apenas às transações de compra em estabelecimentos comerciais, mas também pode ser utilizado em diversas plataformas, entre elas, no transporte público, que tem como principal vantagem, o desestímulo à fraude e a diminuição do risco operacional, pela menor circulação de moeda em espécie.

Em relação às expectativas para o cenário econômico, a Companhia monitora as informações da mídia especializada no mercado de

cartões, além de participar de fóruns de discussões em diversas entidades relacionadas aos meios de pagamentos no Brasil. Segundo a Associação Brasileira de Cartões de Crédito e Serviços - Abecs, o crescimento do mercado de cartões (emissor) deve encerrar 2019 com expansão de dois dígitos, apoiado pela retomada do consumo, pela expectativa, ainda que tímida, da confiança dos consumidores e pelo maior uso de meios eletrônicos de pagamento.

De acordo com a Abecs – Associação Brasileira das Empresas de Cartões de Crédito, o volume transacionado nos cartões de crédito girou em torno de R\$ 1,5 trilhão e a expectativa para 2019 é que esse volume chegue a R\$ 2,0 trilhões. É correto afirmar que essa expectativa trará impulso à economia e ao desenvolvimento econômico, considerando que as soluções e serviços ligados ao setor estão diretamente ligados ao consumo e com mais possibilidades de acesso aos produtos desejados, com mais segurança do que aqueles relacionados aos pagamentos em dinheiro ou cheque.

Destaca-se, ainda, a participação crescente do *e-commerce*, onde os 80% dos usuários nas compras não presenciais utilizaram o cartão de crédito. A frequência de uso do cartão de crédito tem sido um dos fatores de grande relevância, em que 94% usam o cartão todo mês, 55% utilizam pelo menos 1 vez na semana e 54% usam o parcelado lojista todo mês.

Com relação a inadimplência, o indicador vem apresentando melhora ao longo dos meses, atingindo o índice de 3,17% em Dez/18. Para 2019, a expectativa é de que a inadimplência fique nos mesmos patamares de 2018 com viés de baixa.

### 3. A BRBCARD EM 2018

#### 3.1 Fatos Relevantes

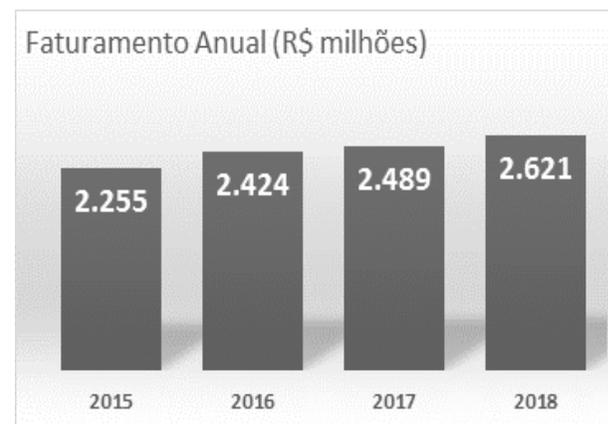
O ano de 2018 trouxe muitos desafios, principalmente em função da recuperação tímida da economia brasileira, após a recessão dos anos de 2015, 2016 e 2017, ou seja, o consumo das famílias, a confiança do consumidor e o ritmo da economia voltaram de forma lenta.

A inflação, por sua vez, permaneceu controlada, atingindo o índice de 3,75% no fim do exercício. A taxa básica de juros (Selic) saiu de 7% no mês de janeiro para 6,5% ao ano em dezembro,

O Produto Interno Bruto – PIB teve um crescimento de 1,30% em 2018, cabe destacar a disparada dos preços da gasolina, que culminou com a greve dos caminhoneiros e paralisou o país por 11 dias em maio. Esse fato ocasionou a queda da produção e do consumo no ano, fato evidenciado no relatório de mercado do Banco Central – Focus.

O dólar, por sua vez, chegou a bater R\$ 4,19, nova máxima histórica, em meio a incerteza da corrida eleitoral, mas encerrou o ano próximo a R\$ 3,90. Já o Ibovespa, principal índice da bolsa brasileira, terminou 2018 pressionado pelas preocupações com a desaceleração da economia mundial, em meio a um cenário de tensão comercial entre Estados Unidos e China.

**Crescimento do Faturamento:** Apesar de todos esses fatores a BRBCARD apresentou um faturamento de R\$ 2,621 bilhões, 5,3% superior ao realizado em 2017, com destaque para o faturamento dos meses de julho, outubro, novembro e dezembro, decorrentes do aumento no consumo dos clientes (compras e saques).



Ainda no que se refere ao faturamento, destacam-se a receita de intercâmbio, que alcançou R\$ 39,7 milhões, resultado 4,3% acima do ano de 2017 e a receita de anuidade, que superou em 1,3% o resultado do período anterior. A elevação da receita de intercâmbio é diretamente proporcional ao aumento do faturamento, ou seja, consumo dos clientes. Já em relação a elevação da anuidade, o resultado se deu pela manutenção da base de clientes pagantes para alguns produtos e término das isenções de anuidade, vinculada a política de retenção dos clientes.

#### Novos Produtos e Serviços:

##### Destaques:

**Programa Curtai:** modalidade onde os produtos e serviços do conglomerado geram pontuação para o programa, fortalecendo o relacionamento do portador do cartão com todas as empresas do BRB.

**Cartão Visa WinClub:** Produto voltado para os segmentos Internacional e Platinum, em parceria com a concessionária que administra o Aeroporto de Brasília. O WinClub é um programa de relacionamento que oferece benefícios aos seus membros, tais como: descontos em estabelecimentos comerciais do Aeroporto, fila exclusiva de acesso à área de embarque, acesso às salas VIP do Aeroporto, entre outros benefícios.



**CARTÃO BRB S.A**  
CNPJ: 01.984.199/0001-00



**Modernização Tecnológica:** Os canais tecnológicos de comunicação da BRBCARD foram aprimorados para melhorar a experiência dos clientes a partir da automatização de diversas funcionalidades, tais como: solicitação de resgate de pontos, adesão ao débito em conta e aumento de limite. Também foi concluída a migração da plataforma de processamento para cartões pré-pagos, possibilitando redução de custos imediata para a companhia e simplificando o lançamento de novos produtos.

**Modernização e Segurança:** Em 2018, as políticas de segurança da Cartão BRB sofreram atualizações de forma a propiciar maior segurança para os clientes. A Cartão BRB recebeu o prêmio do programa "Global de Prêmios por Qualidade de Serviço - Visa" referente ao ano de 2017 como Emissor - O Prêmio de Eficácia de *Chargeback* - Relacionado a Fraude.

**Atendimento aos Clientes:** Seguindo a tendência dos diversos *players* do mercado, foram realizadas diversas ações visando a comodidade e a agilidade no atendimento aos clientes. A implantação do atendimento digital, abriu um novo canal de comunicação entre o cliente e a BRBCARD. Para garantir maior autonomia e agilidade na implantação dos projetos de atendimento, destacam-se a internalização do desenvolvimento e da manutenção dos *sites*, do portal de serviços e do aplicativo da BRBCARD, que teve também, como consequência, a redução dos custos da empresa.

Resalta-se, ainda, a implementação e a disponibilização do Parcelamento Automático para o segmento de cartões Pessoa Jurídica, além do lançamento de vídeos explicativos sobre produtos de financiamento de fatura, da hierarquia de pagamento, entre outros. Com essa nova forma de comunicação a BRBCARD estreita ainda mais o relacionamento com seus clientes sanando as principais dúvidas dos portadores em relação aos produtos e serviços da empresa, com uma linguagem de fácil entendimento e que atenda as expectativas dos clientes.

**Parcerias:** Em 2018, foram iniciadas diversas frentes de trabalho que terão continuidade em 2019, tais como: o desenvolvimento do novo projeto de parcerias, que visa o fomento ao uso dos cartões BRBCARD; o aumento do *spending* e da quantidade de transações, incluindo o uso da Sala VIP do Aeroporto Internacional de Brasília, com foco na receita de anuidade; e o desenvolvimento da campanha do tipo "*overlay*" (campanhas que acontecem ao mesmo tempo, em paralelo) com foco em produtos Gold, Platinum e Black, em parceria com a MasterCard, a fim de incrementar a meta de ativação de cartões promovida no segundo semestre de 2018.

Visando estreitar o relacionamento de parceiros e clientes foi criada uma rede de vantagens que disponibiliza uma série de benefícios, de fácil acessibilidade e qualidade. Dentre algumas ações, foi encaminhado para toda base de clientes da BRBCARD, o carnê de descontos do Curtai, em que diversos parceiros concederam descontos exclusivos aos clientes que apresentavam o cupom e utilizavam os cartões BRBCARD para efetuar o pagamento.

Assim, a BRBCARD firmou ao longo do ano de 2018, 33 parcerias com estabelecimentos de diferentes segmentos, que ofertam benefícios exclusivos para os clientes que efetuam pagamento com os cartões BRBCARD. Para 2019, estima-se o incremento de aproximadamente 30 novos parceiros, que proporcionarão novas experiências aos nossos clientes.

**Campanhas:** No ano de 2018 também foram promovidas duas campanhas destinadas à central de vendas da BRBCARD, com foco no aumento das ativações dos cartões. Ao longo do 2º semestre de 2018, a Central de Vendas alcançou o índice de 48% acima do esperado. Foi realizada, ainda, na Central de Atendimento, a campanha "CURTAÍ BSB" destinada aos operadores de atendimento da Retenção. A meta para atingimento da campanha era de 65%, o índice alcançado foi de 68%.

Foram realizadas, ainda, diversas ações com foco nos clientes dormentes (que não utilizam o cartão há mais de 90 dias). Dentre elas, a efetivação de contatos ativos com a oferta de benefícios exclusivos como: ingressos de cinema e teatro, pontos no programa de relacionamento, além da divulgação das parcerias firmadas entre a BRBCARD e estabelecimentos de Brasília. Como resultado a BRBCARD, apresentou no período de 01/01/2018 a 31/12/2018, 30.529 ativações de cartões, o que representa 161% da meta estabelecida para o ano. Foi a maior ativação da história da BRBCARD, sendo que deste montante, a área comercial da BRBCARD, foi responsável pelas ativações de 13.188 cartões, o que representa 266% de crescimento em relação ao mesmo período de 2017.

**Capacitação e Desenvolvimento:** Com foco no desenvolvimento, a BRBCARD reativou no ano de 2018, a instrutoria interna com o objetivo de incentivar o desenvolvimento de competências específicas para o negócio da Companhia. Foi criada uma plataforma de estudos virtuais por meio do sistema MOODLE, com a promoção de mais de 8.861 horas de capacitação, com média de 46,64 horas de treinamento por empregado.

Neste ano, a BRBCARD recebeu o selo de "Melhor Lugar para se Trabalhar", conforme pesquisa realizada pela *Great Place to Work*. Além disso, foi aprovada a implantação do Modelo de Gestão por Competências da Companhia, que aperfeiçoa a avaliação de desempenho e a realização de ações de desenvolvimento de profissionais e novos talentos da organização.

No que se refere às ações de Qualidade de vida e bem-estar no trabalho, foram realizadas várias ações dentre elas: a primeira corrida/caminhada da BRBCARD, Alimentação Saudável, Manejo de Estresse, Liderança com saúde e a Semana de Qualidade de Vida, com atividades lúdicas e de integração com todos os funcionários da empresa.

Em relação a capacitação dos nossos canais de atendimento, foram realizados treinamentos, monitorias e revisões dos manuais de atendimento, com o intuito de melhorias nas informações repassadas aos nossos clientes, bem como na qualidade do atendimento. Foi iniciado, ainda, um projeto de estudo da URA (unidade de resposta audível) para maior retenção dos clientes no atendimento eletrônico, evitando assim que os clientes migrem para o atendimento humano. As alterações serão implementadas no ano de 2019.

### 3.2 – Desempenho Econômico Financeiro

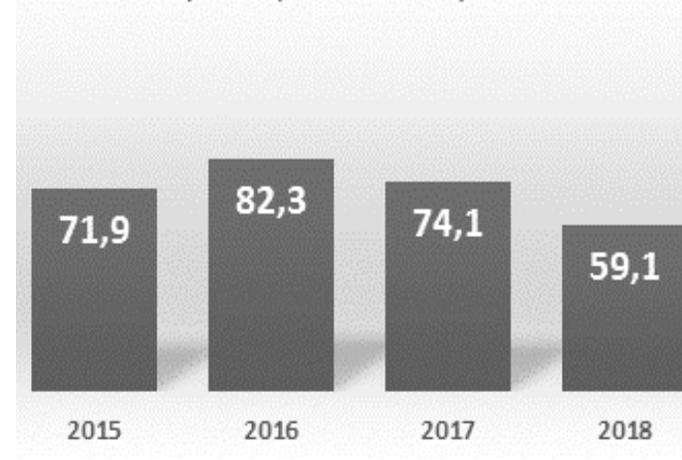
#### Resultado Líquido

O ano de 2018 trouxe desafios expressivos à Companhia, tanto pela recuperação tímida da economia brasileira, após a recessão dos últimos três anos, como também, pela adequação às Resoluções do BACEN nº 4.549/17 e 4.558/2017, que alterou as regras de cobrança do rotativo junto aos clientes, além da extinção de algumas formas de financiamento.

No que tange a adequação às resoluções citadas acima, a Companhia passou por um período de adaptação às novas formas de concessão de crédito, de cobrança de tarifas e de oferta de financiamentos a taxas diferenciadas, que trouxeram efeitos no seu resultado.

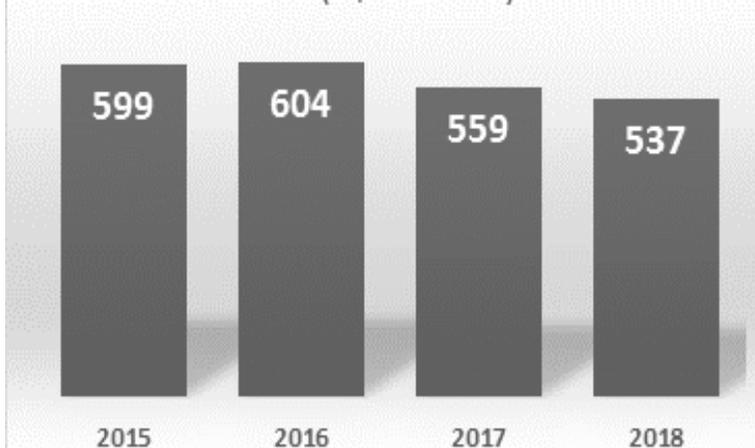
Assim, a BRBCARD obteve um resultado líquido de R\$ 59,1 milhões, e um Retorno sobre o Patrimônio Líquido - ROE de 12,1%.

#### Resultado Líquido (R\$ milhões)



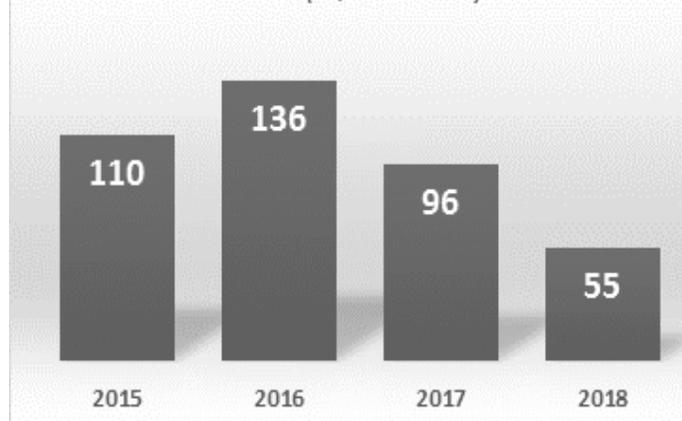
No encerramento do exercício, o saldo da carteira de crédito total da Companhia foi de R\$ 537,3 milhões, 3,92% menor em relação ao fechamento do exercício anterior. Em relação à provisão para devedores duvidosos, o saldo foi de R\$ 24 milhões, que representou uma melhora de 20,7% comparado ao ano anterior (R\$ 30,4 milhões em 2017). Um dos fatores para esse desempenho, foi a integração da central de risco da BRBCARD com a do Conglomerado BRB, que proporcionou a liberação de crédito aos clientes com melhor qualidade e menor risco.

#### Carteira de Crédito (R\$ milhões)



Já a receita com juros ao portador atingiu o valor de R\$ 147,8 milhões, resultado 21% abaixo do obtido no ano de 2017. Essa queda deveu-se principalmente à redução na receita com o rotativo, que resultou em R\$ 55,0 milhões em 2018. A redução na receita com o rotativo deveu-se principalmente a adequação às Resoluções do BACEN nº 4.549/17 e 4.558/2017, o que gerou uma redução na receita de financiamento na ordem de R\$ 41,0 milhões, quando comparada ao mesmo período do ano anterior.

#### Receita de Rotativo (R\$ milhões)





**CARTÃO BRB S.A**  
**CNPJ: 01.984.199/0001-00**



As receitas de encargos sobre parcelado e de acordos tiveram um desempenho abaixo do esperado, em razão da queda na taxa do parcelado automático, redução no volume das operações de parcelamento de faturas e a extinção da cobrança dos juros de permanência.

Em 2018, o custo de captação das operações de crédito reduziu, de 2,65% ao mês para 1,63% a.m., reduzindo, assim, a despesa financeira. As tarifas de débito automático e de liquidação de boletos também sofreram redução, de R\$ 25,4 milhões (de abril a dezembro de 2017), para R\$ 21 milhões em 2018.

### Despesa Financeira (R\$ milhões)



#### Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido alcançou R\$ 499,7 milhões em dezembro de 2018, um crescimento de 9,58% em relação ao exercício de 2017, que foi de R\$ 456 milhões. Em termos de rentabilidade, o retorno gerado sobre o Patrimônio Líquido Médio Ajustado foi de 12,3%.

#### Ativos Totais

Os ativos totais atingiram o montante de R\$ 1,042 bilhão ao final de 2018, apresentando um aumento de 1,14% em relação ao mesmo período de 2017. O crescimento apresentado derivou, principalmente, das disponibilidades e do realizável a longo prazo, compras a receber.

#### 3.3 – Participações Societárias

No exercício de 2018, a BRBCARD reconheceu R\$ 38 milhões de resultados advindos de participações societárias. O resultado foi 20,66% superior ao apurado em 2017.

#### Corretora Seguros BRB

A BRB Administradora e Corretora de Seguros S.A. é uma empresa do Conglomerado BRB, controlada pela BRBCARD, que atua desde 1988 no mercado securitário do Distrito Federal e demais regiões atendidas pelo BRB, tendo como objetivo a administração e/ou corretagem de seguros de todos os ramos, títulos de capitalização, planos de previdência complementar aberta, planos privados de assistência à saúde, planos odontológicos, consórcios, títulos/planos de viagem e outros produtos coletivos. A Companhia também é controladora da empresa BRB Serviços S.A., com 100% da participação acionária.

No exercício de 2018, a Corretora Seguros BRB obteve lucro de R\$ 38,4 milhões, 24,05% acima do apurado em 2017. O resultado alcançado em 2018 reflete a gestão eficiente dos gastos operacionais e o aumento das receitas de serviços.

A Companhia registrou, no exercício de 2018, um Patrimônio Líquido de R\$ 93,1 milhões, aumento de 10,73% em comparação ao ano de 2017, e rentabilidade sobre o patrimônio líquido de 43,44%.

#### BRB Serviços

A BRB Serviços S.A. foi criada em novembro de 2010 com a finalidade de prestar serviços de cobrança, *contact center* e *help desk* ao Conglomerado BRB, Empresas Públicas e Privadas.

A empresa apresentou resultado de R\$ 184,7 mil, 52,35% inferior ao resultado alcançado em 2017. Esse resultado foi reflexo, principalmente, do desempenho das receitas de prestação de serviços que teve uma redução de R\$ 1,4 milhões em comparação ao exercício de 2017. A empresa registrou um Patrimônio Líquido de R\$ 1,803 milhão.

#### BSB Participações

A BSB Participações S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede em Brasília-DF, constituída em 16 de maio de 2011, com o objetivo de adquirir participações em sociedades mercantis, em qualquer segmento de negócio, mediante subscrição de ações e/ou quotas, podendo constituir, adquirir e alienar empresas, parcial ou integral, em quaisquer ramos, bem como subscrever e/ou adquirir valores mobiliários.

Em 2018, a empresa, que ainda está em modo pré-operacional, apresentou um prejuízo de R\$ 42 mil em função da despesa obrigatória com auditoria, que totalizou R\$ 45 mil. Ao final do exercício foi registrado um Patrimônio Líquido de R\$ 93 mil.

#### 4. Gestão de Controles Internos e Riscos

A BRBCARD possui unidade específica com a missão de identificar, mensurar, monitorar, controlar, mitigar e gerenciar continuamente os controles internos e os riscos de liquidez e operacional. No exercício de 2018, a gestão do risco de crédito passou a ser exercida pelo Controlador como parte do Gerenciamento Integrado de Riscos do BRB – Banco de Brasília S/A.

Para assessorar a Diretoria da Companhia, foi instituído o Comitê de Gestão de Riscos, Conformidade e Controles Internos, que tem por objetivo zelar e fazer cumprir as estratégias para gestão dos riscos de liquidez e operacional, controles internos e da conformidade, bem como prestar apoio à gestão dos negócios por meio da avaliação e do monitoramento dos riscos e dos controles.

A implantação da estrutura de gerenciamento controles internos e riscos demonstra a preocupação da Companhia com a solidez, a segurança, a eficiência de seus processos e do seu modelo de negócios. Tem como principal foco, a prevenção de riscos na contratação das operações e na prestação de serviços aos seus clientes, além da preservação do seu patrimônio e ao cumprimento das normas editadas pelos órgãos de fiscalização e controle.

Em razão de sua posição estratégica dentro do Conglomerado BRB e do caráter de integração na gestão de riscos em conglomerados, impresso nas normas reguladoras vigentes, a BRBCARD gerencia seus riscos e suas necessidades de capital em sintonia com as diretrizes e os princípios emanados de seu Controlador, o BRB – Banco de Brasília S/A.

As políticas e manuais de controles internos e gerenciamento de riscos revelam que a estrutura é compatível com a natureza das atividades da Companhia, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e guardam proporcionalidade com a dimensão das exposições aos riscos.

#### 4.1. Risco de Liquidez

No intuito de honrar eficientemente suas obrigações financeiras e proteger seu patrimônio, a BRBCARD adota medidas consistentes no gerenciamento do seu risco de liquidez.

Por intermédio da análise do seu fluxo de caixa diário e do monitoramento de indicadores, a BRBCARD identifica, mensura, controla, mitiga e gerencia continuamente a exposição ao risco de liquidez.

A BRBCARD possui uma política de investimentos que lhe permite atuar, de forma conservadora, na aplicação de seus recursos financeiros, de modo a sempre manter ativos líquidos em montantes suficientes para cumprimento de suas obrigações.

#### 4.2. Risco Operacional

O gerenciamento do risco operacional contempla o mapeamento dos riscos e a gestão das perdas.

O mapeamento dos riscos operacionais tem por objetivo a identificação, mensuração, controle, mitigação e monitoramento das fragilidades que possam sujeitar a BRBCARD a perdas operacionais. O trabalho é realizado pela Gerência de Controles Internos – Gecit, que atua no entendimento dos processos sob uma visão crítica voltada para controles, segregação de funções e conformidade.

Para determinar a criticidade dos processos a serem mapeados a Gecit, realizou a avaliação e adequação da metodologia proposta pela consultoria da *PricewaterhouseCoopers*. Foram levantados aspectos quantitativos e qualitativos dos macroprocessos da Companhia, cooperativo e de negócio. A partir desse levantamento, foram categorizados os processos e subprocessos os quais necessitam de maior tempestividade em seu mapeamento.

Os riscos operacionais são classificados por intermédio da análise da probabilidade de ocorrência e impacto financeiro. A metodologia utilizada segue padrões do seu Controlador, baseando-se em informações referentes à frequência em que o processo é efetuado, bem como a ocorrência do risco nos últimos anos, mesmo que não tenha havido perda efetiva.

#### 5. Agradecimentos

O resultado apresentado em 2018, mesmo diante de um cenário de recuperação lenta da atividade econômica, do consumo ainda retraído, da nova realidade nas formas de atendimento e da oferta de financiamentos mais competitivos aos clientes, reflete a dedicação, o empenho e o comprometimento de nossos colaboradores e do Conglomerado BRB, além de demonstrar o êxito das estratégias adotadas para consolidarmos nossa posição cada vez mais relevante no mercado de meios de pagamentos regional.

Assim, agradecemos a toda equipe e, também, a confiança dos nossos clientes.

Brasília, 02 de agosto de 2019.

**Pedro Antônio Estrella Pedrosa**  
 Diretoria de Pessoas, Administração,  
 Tecnologia e Finanças

**Márcio Vieira Recalde**  
 Diretor-Presidente – e.e  
 Diretor de Negócios, Operações, Produtos e Cobrança

**Hugo de Moraes Pinto**  
 Diretor Controladoria, Controles e Segurança



**CARTÃO BRB S.A**  
CNPJ: 01.984.199/0001-00



## BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (em milhares de Reais)

Cartão BRB S.A.

Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

em 31 de dezembro de 2018

ATIVO	Cartão BRB S.A		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
	Reapresentado		Reapresentado	
	Nota 2		Nota 2	
<b>CIRCULANTE</b>	<b>925.070</b>	<b>810.492</b>	<b>1.046.957</b>	<b>922.680</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA (nota 5)</b>	<b>175.263</b>	<b>172.002</b>	<b>293.967</b>	<b>279.658</b>
Disponibilidades	9.667	1.002	12.072	1.648
Aplicações Financeiras	165.596	171.000	281.895	278.010
<b>ATIVOS FINANCEIROS AO CUSTO AMORTIZADO (nota 6)</b>	<b>134.771</b>	<b>464</b>	<b>134.842</b>	<b>535</b>
<b>ATIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO NO RESULTADO (nota 6)</b>	<b>75.140</b>	<b>71.463</b>	<b>77.972</b>	<b>74.267</b>
<b>CONTAS A RECEBER DE CLIENTES (nota 7)</b>	<b>508.394</b>	<b>521.485</b>	<b>515.021</b>	<b>527.588</b>
Contas a Receber de Clientes	531.823	550.698	538.450	556.801
(Provisão para Créditos a Receber de Clientes)	(23.429)	(29.213)	(23.429)	(29.213)
<b>OUTROS CRÉDITOS</b>	<b>31.129</b>	<b>44.731</b>	<b>24.540</b>	<b>40.231</b>
Créditos a Receber de Empresas Ligadas (nota 25)	10.409	13.997	3.024	6.895
Créditos Tributários (nota 8)	16.587	24.598	16.587	26.217
Outros Créditos (nota 10)	4.133	6.136	4.929	7.119
<b>OUTROS VALORES E BENS</b>	<b>373</b>	<b>347</b>	<b>615</b>	<b>401</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>117.826</b>	<b>220.655</b>	<b>41.046</b>	<b>151.638</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>7.013</b>	<b>102.071</b>	<b>15.668</b>	<b>109.273</b>
<b>ATIVOS FINANCEIROS AO CUSTO AMORTIZADO (nota 6)</b>	<b>-</b>	<b>92.325</b>	<b>-</b>	<b>92.325</b>
<b>ATIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO NO RESULTADO (nota 6)</b>	<b>851</b>	<b>937</b>	<b>1.396</b>	<b>1.464</b>
<b>CONTAS A RECEBER DE CLIENTES (nota 7)</b>	<b>4.782</b>	<b>7.309</b>	<b>4.782</b>	<b>7.309</b>
Contas a Receber de Clientes	5.512	8.545	5.512	8.545
(Provisão para Créditos a Receber de Clientes)	(730)	(1.236)	(730)	(1.236)
<b>OUTROS CRÉDITOS</b>	<b>1.380</b>	<b>1.500</b>	<b>9.490</b>	<b>8.175</b>
Créditos Tributários (nota 8)	1.380	1.090	6.620	4.662
Outros Créditos (nota 10)	-	410	2.870	3.513
<b>INVESTIMENTOS (nota 11)</b>	<b>93.223</b>	<b>84.133</b>	<b>2.474</b>	<b>100</b>
Participações em coligadas e controladas no país	93.223	84.133	-	-
Outros Investimentos	-	-	2.474	100
<b>IMOBILIZADO DE USO (nota 12)</b>	<b>8.278</b>	<b>10.033</b>	<b>10.692</b>	<b>15.214</b>
Imóveis de Uso	7.868	7.868	7.953	8.162
Outras Imobilizações de uso	9.641	9.817	19.420	21.319
(Depreciações acumuladas)	(9.231)	(7.652)	(16.681)	(14.267)
<b>INTANGÍVEL (nota 13)</b>	<b>9.312</b>	<b>24.418</b>	<b>12.212</b>	<b>27.051</b>
Ativos Intangíveis	149.641	149.709	156.956	155.793
(Amortizações acumuladas)	(140.329)	(125.291)	(144.744)	(128.742)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>1.042.896</b>	<b>1.031.147</b>	<b>1.088.003</b>	<b>1.074.318</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Cartão BRB S.A

CNPJ nº 01.984.199/0001-00

SGAS, Quadra 902 Conjunto B Sala 02 Entrada B Térreo

Balanço Patrimonial dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro em milhares de Reais

Cartão BRB S.A.

Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

em 31 de dezembro de 2018

PASSIVO	Cartão BRB S.A		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
	Reapresentado		Reapresentado	
	Nota 2		Nota 2	
<b>CIRCULANTE</b>	<b>548.281</b>	<b>571.760</b>	<b>561.010</b>	<b>584.147</b>
<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>	<b>548.281</b>	<b>571.760</b>	<b>561.010</b>	<b>584.147</b>
Sociais e Estatutárias (nota 14)	15.385	22.063	15.385	22.063
Obrigações com Bandeira (nota 15)	384.880	370.131	384.880	370.131
Obrigações com Empresas Ligadas (nota 25)	10.908	17.029	10.908	16.949
Fornecedoros e Outras contas a Pagar (nota 16)	6.043	7.940	7.144	9.086
Benefícios a Empregados (nota 17)	5.059	5.530	11.312	12.552
Empréstimos e Financiamentos (nota 18)	101.599	128.120	101.599	128.120
Obrigações Tributárias (nota 19)	4.481	1.654	9.857	5.952
Provisão para Programa de Relacionamento (nota 20)	9.963	9.647	9.963	9.647
Outros Passivos (nota 21)	2.221	10.553	30.733	37.183
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>2.687</b>	<b>2.483</b>	<b>6.552</b>	<b>6.638</b>
<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>	<b>2.687</b>	<b>2.483</b>	<b>6.552</b>	<b>6.638</b>
Obrigações com Bandeira (nota 15)	24	31	24	31
Fornecedoros (nota 16)	-	-	13	162
Benefícios a Empregados (nota 17)	624	613	1.041	991
Provisões para Riscos Contingenciais (nota 22)	2.039	1.839	5.474	5.474
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO (nota 23)</b>	<b>499.670</b>	<b>455.997</b>	<b>499.670</b>	<b>455.997</b>
<b>Capital:</b>				
De Domiciliados no país	432.263	380.783	432.263	380.783
Reserva Legal	31.510	28.811	31.510	28.811
Reserva de Lucros	-	46.403	-	46.403
Dividendos Adicionais Propostos	35.897	-	35.897	-
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>1.042.896</b>	<b>1.031.146</b>	<b>1.088.002</b>	<b>1.074.317</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Cartão BRB S.A

CNPJ nº 01.984.199/0001-00

SGAS, Quadra 902 Conjunto B Sala 02 Entrada B Térreo

Demonstrações de Resultado dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro em milhares de Reais





**CARTÃO BRB S.A**  
CNPJ: 01.984.199/0001-00



As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

#### Nota 1 Contexto operacional

A Cartão BRB S.A. ("BRBCARD" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede em Brasília-DF, controlada pelo BRB - Banco de Brasília, constituída com o objetivo de administrar e processar transações de pagamento, aporte, transferência e saque de recursos de cartões de pagamento, pré ou pós-pagos, de moeda nacional ou estrangeira, mediante a utilização de instrumentos de pagamento, além de emitir instrumentos de pagamentos e, credenciar recebedores para a aceitação dos instrumentos de pagamento.

Por meio de suas controladas, atua também nos segmentos de corretagem de seguros, cobrança e recuperação de ativos. Além disso, a Companhia está presente no segmento de "adquirência", com serviços correlatos à captura de transações com cartões de crédito e de débito e serviços relacionados à credenciamento de estabelecimentos comerciais e de prestadores de serviços por intermédio da *joint venture* formalizada com a Global Payments South América Serviços de Pagamentos S.A..

#### Nota 2 Base de preparação

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e estão em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações (Lei n.º 6.404/1976), incluindo as alterações introduzidas pelas Leis n.º 11.638/2007 e 11.941/2009, com as Normas Brasileiras de Contabilidade editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e com os pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, bem como com os requerimentos específicos do Banco Central do Brasil - BACEN, quando não conflitantes.

As demonstrações contábeis consolidadas (Cartão BRB S.A. - Consolidado) abrangem as empresas controladas diretamente, BRB - Administradora e Corretora de Seguros S.A. ("Seguros BRB") (percentual de participação: 100%) e BSB Participações S.A. (percentual de participação: 99,99%), e a controlada indiretamente, BRB Serviços S.A. (anteriormente denominada BSB Administradora de Ativos S.A.), vinculada a Seguros BRB com um percentual de participação de 100%. Em observância as práticas contábeis aplicáveis, os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações entre as empresas consolidadas são eliminados por ocasião da consolidação das demonstrações contábeis.

O investimento na *joint venture* Global Payments Serviços de Pagamentos S.A., foi avaliado pelo método da equivalência patrimonial, conforme art. 248 da Lei n.º 6.404/1976 e de acordo com o CPC 18(R2) - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto, e apurados com base nos balanços levantados em 31 de dezembro de 2018 e de 2017. O valor contábil do investimento é atualizado ao valor equivalente da participação societária.

A elaboração de demonstrações contábeis individuais e consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração utilize julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem, principalmente, o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários, a provisão para créditos de liquidação duvidosa, a provisão para contingências e demais provisões. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Cartão BRB S.A. revisa periodicamente essas estimativas e premissas.

Conforme divulgado em Fato Relevante, no dia 29.01.2019 foi deflagrada a operação *Circus Maximus*, na qual o Ministério Público Federal e a Polícia Federal apuram suposto esquema de pagamento de propinas a ex-diretores do BRB. Tal operação teve como objetivo a apuração de irregularidades em fundos de investimentos ocorridas em empresas que compõem o conglomerado BRB. Dentre os denunciados, foram incluídos administradores do BRB - Banco de Brasília e de suas empresas, o que justifica a necessidade de investigação sobre as operações realizadas entre janeiro de 2013 e janeiro de 2019 das seguintes empresas do conglomerado, quais sejam BRB - Banco de Brasília, BRB DTVM, Financeira BRB, Corretora de Seguros BRB e BRBCard.

De acordo com a denúncia, houve indícios de pagamento de propinas que justificaram os investimentos em, pelo menos, dois empreendimentos: o FIP LSH (relacionado ao antigo Trump Hotel, na Barra da Tijuca) e o FII SIA Corporate (relacionado ao empreendimento Praça Capital, desenvolvido pela Odebrecht Realizações e pela Brasal Incorporações).

A nova Administração do Conglomerado BRB, ao tomar conhecimento dos fatos, imediatamente adotou providências, no sentido de auxiliar as autoridades e minimizar os impactos sobre o BRB, quais sejam: destituição de todos os diretores presos; suspensão de contratos de trabalho de ex-diretores funcionários; fornecimento de informações/documentos a órgãos externos; providências para criação de Corregedoria; habilitação como Assistente de Acusação do Ministério Público Federal na ação penal e acompanhamento, pela Consultoria Jurídica - Cojur, dos processos relacionados à operação; além de adoção de programa de integridade que consiste na adoção de medidas de fortalecimento da governança e de *compliance*, tais como gestão, controle, auditoria e transparência das informações.

Considerando os acontecimentos, o Diretor-Presidente do BRB instituiu a Comissão de Investigação Forense - CIF, constituída por um membro independente do Conselho de Administração, um representante da Procuradoria-Geral do DF e uma Consultora da Presidência. A finalidade da Comissão é supervisionar os trabalhos da PricewaterhouseCoopers (PwC), contratada para realização de auditoria forense no âmbito das empresas citadas acima.

Dessa forma, na data de emissão das demonstrações financeiras, a investigação encontrava-se em andamento, pois é conduzida uma revisão extensa da documentação relacionada ao tema, que inclui entrevistas com pessoas relevantes e análises financeiras relacionadas a certas transações. Ademais, com base nas atividades realizadas até a data de aprovação das demonstrações financeiras de 31.03.2019, não houve ajustes a serem realizados nos saldos contábeis. A investigação tem sua conclusão estimada para outubro de 2019.

As presentes demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 23 de agosto de 2019.

#### Nota 3 Pronunciamentos e interpretações

##### CPC 48 - Instrumentos Financeiros

A partir de 1º de janeiro de 2018, entrou em vigor o CPC 48 - Instrumentos Financeiros. Após avaliação da norma emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, os instrumentos financeiros passaram a ser classificados em razão do modelo de negócio e da administração dos títulos e valores mobiliários em função da realização para atendimento do fluxo de caixa da empresa.

Os ativos e passivos financeiros passam a ser classificados numa das três categorias de forma a auxiliar na análise prospectiva destes, sendo: instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, instrumento financeiro mensurado pelo custo amortizado e instrumento financeiro mensurado pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Os instrumentos financeiros da Cartão BRB são títulos e valores mobiliários distribuídos em Certificados de Depósitos Bancários contratados juntos ao BRB - Banco de Brasília e Fundos de Investimentos, na sua minoria, vinculados à incentivos fiscais, custodiados pelo BRB - DTVM.

Os créditos a receber de clientes da Cartão BRB são compostos por operações oriundas de titulares de cartões de crédito classificados nas

modalidades de operações a vista, rotativo em dia e atraso e parcelado com juros.

Após avaliação do CPC 48 e dos ativos financeiros da Cartão BRB, não foram identificados impactos no atendimento da nova norma. Para efeito comparativo às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018, foram efetuadas as reclassificações no balanço patrimonial conforme demonstrado abaixo:

	Cartão BRB S.A		Consolidado	
	31/12/2017	01/01/2018	31/12/2017	01/01/2018
<b>Circulante</b>				
	<b>Reclassificações</b>		<b>Reclassificações</b>	
Ativos Financeiros para Negociação	71.462	(71.462)	74.338	(74.338)
- Mensurados ao Custo Amortizado	-	-	-	71
- Mensurados a Valor Justo no Resultado	-	71.462	71.462	74.267
Relações Interfinanceiras	464	(464)	464	(464)
- Mensurados ao Custo Amortizado	-	464	-	464
Contas a Receber de Clientes	550.698	(550.698)	556.801	(550.698)
(Provisão p/ Créditos a Receber de Clientes)	(29.213)	29.213	(29.213)	29.213
Contas a Receber de Clientes	521.485	(521.485)	527.588	(521.485)
- Mensurados ao Custo Amortizado	-	521.485	-	521.485
<b>Não Circulante</b>				
	<b>Reclassificações</b>		<b>Reclassificações</b>	
Ativos Financeiros mantidos até o Vencimento	92.315	(92.315)	92.842	(92.842)
- Mensurados ao Custo Amortizado	-	91.378	91.378	91.378
- Mensurados a Valor Justo no Resultado	-	937	937	1.464
Relações Interfinanceiras	947	(947)	947	(947)
- Mensurados ao Custo Amortizado	-	947	-	947
Contas a Receber de Clientes	8.545	(8.545)	8.545	(8.545)
(Provisão p/ Créditos a Receber de Clientes)	(1.236)	1.236	(1.236)	1.236
Contas a Receber de Clientes	7.309	(7.309)	7.309	(7.309)
- Mensurados ao Custo Amortizado	-	7.309	7.309	7.309

#### Nota 4 Principais práticas contábeis

##### a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação, expressa em milhar.

##### b) Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)

São considerados como caixa e equivalentes de caixa os saldos das contas correntes mantidas em instituições financeiras (disponibilidades) e as aplicações interfinanceiras de liquidez, cujo prazo de resgate é inferior a 90 (noventa) dias com risco insignificante de mudança de valor de mercado.

##### c) Ativos Financeiros ao custo amortizado (Nota 6)

Reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios da Companhia para a gestão destes ativos financeiros. Com exceção das contas a receber de clientes que não contenham um componente de financiamento significativo ou para as quais a Companhia tenha aplicado o expediente prático, a Companhia inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado.

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam "exclusivamente pagamentos de principal e de juros" (também referido como teste de "SPPI") sobre o valor do principal em aberto. Esta avaliação é executada em nível de instrumento.

O modelo de negócios da Companhia para administrar ativos financeiros se refere a como ele gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão da cobrança de fluxos de caixa contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos.

Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias:



**CARTÃO BRB S.A**  
**CNPJ: 01.984.199/0001-00**



- Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida).
- Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumulados (instrumentos de dívida).
- Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, sem reclassificação de ganhos e perdas acumulados no momento de seu desconhecimento (instrumentos patrimoniais).
- Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida)

Esta categoria é a mais relevante para a Companhia. A Companhia mensura os ativos financeiros ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem atendidas:

- O ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais.
- Os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Os ativos financeiros da Companhia ao custo amortizado incluem contas a receber de clientes, conforme descrito na Nota 6.

Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (instrumentos de dívida)

A Companhia avalia os instrumentos de dívida ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se forem atendidas ambas as condições a seguir:

- O ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais.
- Os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Para os instrumentos de dívida ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, a receita de juros, a reavaliação cambial e as perdas ou reversões de redução ao valor recuperável são reconhecidas na demonstração do resultado e calculadas da mesma maneira que para os ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado. As alterações restantes no valor justo são reconhecidas em outros resultados abrangentes. No momento do desconhecimento, a mudança acumulada do valor justo reconhecida em outros resultados abrangentes é reclassificada para resultado.

A Companhia não possui instrumentos financeiros classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (instrumentos de dívida)

Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (instrumentos patrimoniais)

No reconhecimento inicial, a Companhia pode optar, em caráter irrevogável, pela classificação de seus instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes quando atenderem à definição de patrimônio líquido nos termos do CPC 39 - Instrumentos Financeiros: Apresentação e não forem mantidos para negociação. A classificação é determinada considerando-se cada instrumento, especificamente.

Ganhos e perdas sobre estes ativos financeiros nunca são reclassificados para resultado. Os dividendos são reconhecidos como outras receitas na demonstração do resultado quando constituído o direito ao pagamento, exceto quando a Companhia se beneficia destes proventos a título de recuperação de parte do custo do ativo financeiro, caso em que estes ganhos são registrados em outros resultados abrangentes. Instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes não estão sujeitos ao teste de redução ao valor recuperável.

A Companhia não possui instrumentos financeiros classificados como ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (instrumentos patrimoniais)

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado compreendem ativos financeiros mantidos para negociação, ativos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado ou ativos financeiros a ser obrigatoriamente mensurados ao valor justo. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda ou recompra no curto prazo. Derivativos, inclusive derivativos embutidos separados, também são classificados como mantidos para negociação, a menos que sejam designados como instrumentos de hedge eficazes. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos do principal e juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócios. Não obstante os critérios para os instrumentos de dívida ser classificados pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, conforme descrito acima, os instrumentos de dívida podem ser designados pelo valor justo por meio do resultado no reconhecimento inicial se isso eliminar, ou reduzir significativamente, um descasamento contábil.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado.

A Companhia possui instrumentos financeiros classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, conforme nota 6

Desreconhecimento

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram.
- A Companhia transferiu seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia nem transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo.

Quando a Companhia transfere seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou celebra um acordo de repasse, ela avalia se,

e em que medida, reteve os riscos e benefícios da propriedade. Quando não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, nem transferiu o controle do ativo, a Companhia continua a reconhecer o ativo transferido na medida de seu envolvimento continuado. Neste caso, a Companhia também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados em uma base que reflita os direitos e as obrigações retidos pela Companhia.

Redução ao Valor Recuperável

Divulgações adicionais referentes a redução ao valor recuperável de ativos financeiros são também fornecidas nas seguintes notas explicativas:

- Contas a receber de clientes, incluindo ativos de contrato - Nota 4 d.

A Companhia reconhece uma provisão para perdas de crédito esperadas para todos os instrumentos de dívida não detidos pelo valor justo por meio do resultado. As perdas de crédito esperadas baseiam-se na diferença entre os fluxos de caixa contratuais devidos de acordo com o contrato e todos os fluxos de caixa que a Companhia espera receber, descontados a uma taxa de juros efetiva que se aproxime da taxa original da transação. Os fluxos de caixa esperados incluirão fluxos de caixa da venda de garantias detidas ou outras melhorias de crédito que sejam integrantes dos termos contratuais.

As perdas de crédito esperadas são reconhecidas em duas etapas. Para as exposições de crédito para as quais não houve aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, as perdas de crédito esperadas são provisionadas para perdas de crédito resultantes de eventos de inadimplência possíveis nos próximos 12 meses (perda de crédito esperada de 12 meses). Para as exposições de crédito para as quais houve um aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, é necessária uma provisão para perdas de crédito esperadas durante a vida remanescente da exposição, independentemente do momento da inadimplência (uma perda de crédito esperada vitalícia).

Para contas a receber de clientes e ativos de contrato, a Companhia aplica uma abordagem simplificada no cálculo das perdas de crédito esperadas. Portanto, a Companhia não acompanha as alterações no risco de crédito, mas reconhece uma provisão para perdas com base em perdas de crédito esperadas vitalícias em cada data-base. A Companhia estabeleceu uma matriz de provisões que se baseia em sua experiência histórica de perdas de crédito, ajustada para fatores prospectivos específicos para os devedores e para o ambiente econômico.

A Companhia considera um ativo financeiro em situação de inadimplimento quando os pagamentos contratuais estão vencidos há 90 dias. No entanto, em certos casos, a Companhia também pode considerar que um ativo financeiro está em inadimplimento quando informações internas ou externas indicam ser improvável a Companhia receber integralmente os valores contratuais em aberto antes de levar em conta quaisquer melhorias de crédito mantidas pela Companhia. Um ativo financeiro é baixado quando não há expectativa razoável de recuperação dos fluxos de caixa contratuais.

d) Contas a receber de clientes (Nota 7)

A carteira de operações de crédito é composta pelas modalidades de rotativo, à vista e parcelado com juros, sendo a modalidade de crédito rotativo acionada quando não ocorre o pagamento integral da fatura de cartão de crédito até o vencimento. Em 2017, o Banco Central, por meio da Resolução CMN 4.549, limitou o prazo de permanência na modalidade de crédito rotativo à 30 dias para operações que tiveram pagamento parcial da fatura (rotativo em dia).

As operações de crédito são demonstradas pelos valores de realização, incluídos os rendimentos auferidos da fluência dos prazos contratuais. Os níveis de provisão são determinados individualmente por cliente, segmentado por linha de produtos contratados no Conglomerado BRB e seu nível de inadimplência considerando o valor contábil e amortização da dívida. A luz do CPC 48, considerando a perda esperada e das linhas de crédito que compõe a carteira, os índices de cobertura da carteira são revisados a partir da rolagem das faixas de atraso em função da inadimplência, ora auferidos conforme abaixo:

#### Créditos a Receber sem Indício de Inadimplimento:

Créditos a Receber de Clientes: 0%

#### Créditos a Receber com Indício de Inadimplimento por Segmento e Modalidade da Operação:

Vincendos	0,5%
De 1 a 14 dias	2,0%
De 15 a 60 dias	9,0%
De 61 a 120 dias	45,0%
De 121 a 150 dias	52,0%
De 151 a 180 dias	70,0%
Acima de 180 dias	100,0%

#### Créditos a Receber por Segmento e Modalidade da Operação – Acordos:

Vincendos 100%

#### Créditos a Receber por Operação e Inadimplência do Cliente – Rotativo e Acordos

Rotativo Acordos		
Vincendos	0,5%	100,0%
De 1 a 14 dias	2,0%	100,0%
De 15 a 60 dias	9,0%	100,0%
De 61 a 120 dias	45,0%	100,0%
De 121 a 150 dias	52,0%	100,0%
De 151 a 180 dias	70,0%	100,0%
Acima de 180 dias	100,0%	100,0%

A atualização das operações de crédito vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas de operações de crédito.

As operações de crédito com atraso superior a 180 dias permanecem no ativo da empresa por 6 meses, quando são baixadas contra a provisão existente, não mais figurando em balanços patrimoniais. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo



**CARTÃO BRB S.A**  
**CNPJ: 01.984.199/0001-00**



nível em que estavam classificadas anteriormente e tem a sua provisão revista a partir da amortização do contrato e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante julgado suficiente para a cobertura dos riscos de créditos a receber. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera os riscos específicos e globais com relação às operações e aos clientes na Companhia e no conglomerado BRB.

A Administração entende que a provisão para créditos de liquidação duvidosa atende e resguarda a Companhia e que está aderente ao negócio da empresa.

#### e) Investimentos (Nota 11)

Os investimentos relevantes em sociedades controladas foram avaliados pelo método da equivalência patrimonial, conforme art. 248 da Lei n.º 6.404/1976, e apurados com base nos balanços levantados em 31 de dezembro de 2018 e de 2017.

O valor contábil de outros investimentos em controladas, ainda que não possuam influência significativa, são atualizados ao valor equivalente da participação societária.

Os demais investimentos registrados nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas não apresentam influência significativa são reconhecidos pelo custo de aquisição, retificados por provisões para perdas julgadas permanentes, quando aplicável.

#### f) Imobilizado de uso (Nota 12)

O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição, deduzido da respectiva depreciação, que é calculada pelo método linear, com a utilização das seguintes taxas anuais:

utilização	das	seguintes	taxas	anuais:
- Imóveis de uso – Edificações				8,00%
- Sistema de transportes, processamento de dados e comunicação				20,00%
- Demais itens				10,00%

O saldo residual, custo de aquisição corrigido e deduzido da depreciação acumulada, é comparado ao valor recuperável do ativo, no mínimo anualmente, ou quando há indicação de perda de valor.

#### g) Intangível (Nota 13)

Os ativos registrados no Intangível satisfazem o critério de identificação de um ativo intangível, nos termos da Lei nº 11.638/07, e contemplam os direitos e bens incorpóreos destinados à manutenção da Companhia ou exercidos com essa finalidade, sendo consideradas nessa categoria a aquisição de patentes, direitos de uso, marcas comerciais, licenças de uso de sistemas e *softwares*.

São registrados pelo custo de aquisição, deduzidos da respectiva amortização, que é calculada pelo método linear, no decorrer de um período estimado de benefício econômico. Para determinar as taxas anuais de amortização são utilizados como critérios de avaliação os documentos contratuais, as restrições de uso, os benefícios econômicos futuros e a vida útil:

- Uso do Balcão (conforme prazo contratual)	10,00%
- Sistemas Lógicos	20,00%
- Demais itens	10,00%

Os ativos intangíveis têm seus valores recuperáveis testados, no mínimo anualmente, ou quando há indicação de perda de valor, por meio de testes realizados por especialistas internos ou externos à Companhia.

#### h) Demais ativos circulantes e não circulantes

Os demais ativos circulantes e não circulantes são demonstrados pelo valor líquido de realização, sendo os ativos classificados como circulantes quando a realização ou a liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulante.

#### i) Redução do valor recuperável de ativos – Impairment

É reconhecida uma perda por imparidade se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que geram entradas de caixa, que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou de grupos de ativos. Perdas por imparidade são reconhecidas no resultado do período.

#### j) Passivos financeiros

A classificação e mensuração dos instrumentos financeiros da Cartão BRB são efetuados de acordo com o CPC 48, sendo inicialmente reconhecidos na data da negociação, ou seja, na data em que a Cartão BRB se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Os passivos financeiros podem ser classificados em uma das categorias: i) instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, ii) instrumentos financeiros mensurados pelo custo amortizado, e iii) instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

#### k) Demais passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias e/ou cambiais incorridas até as datas dos balanços, sendo os passivos classificados como circulantes quando a realização ou a liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulante.

#### l) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação, dentro de uma estimativa confiável do valor.

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, contingências ativas e passivas, consideram as premissas definidas pela Administração e seus assessores legais, respeitando os seguintes conceitos:

- Ativos contingentes: quando aplicável, trata-se de direitos potenciais decorrentes de eventos passados, cuja ocorrência depende de eventos futuros. São reconhecidos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas apenas quando há evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, geralmente nos casos de ativos com garantias reais, decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos, ou quando existe confirmação da capacidade de recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível.

- Passivos contingentes: decorrem de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios movido por terceiros e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e/ou previdenciária e outros riscos. Essas contingências, coerentes

com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais, e levam em consideração a probabilidade de que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar obrigações, cujo montante possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são classificadas como: prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, são divulgadas em Notas Explicativas e sem constituição de provisões; e remotas, que não requerem provisão ou divulgação. O total das contingências é quantificado utilizando modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e ao valor.

As obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação e, independente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento, têm os seus montantes reconhecidos, conforme CPC 25, integralmente nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

#### m) Tributos

Calculados às alíquotas abaixo demonstradas, consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada tributo.

Tributo	Aliquota
Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ)	15,00%
Adicional de Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ)	10,00%
Imposto de Renda Retido na Fonte - Importação	25,00%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)	
BRB Administradora e Corretora de Seguros S.A.	9,00%
Cartão BRB S.A. (até 01/09/2015)	15,00%
Cartão BRB S.A. (a partir de 01/09/2015 e até 31/12/2018)	20,00%
Cartão BRB S.A. (a partir de 01/01/2019)	15,00%
Programas de Integração Social (PIS)	
Receita Financeira	0,65%
Regime não cumulativo	1,65%
Importação	1,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	
Receita Financeira	4,00%
Regime não cumulativo	7,60%
Importação	7,60%
Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS)	
ISS	2,00% e 5,00%

O IRPJ e a CSLL são determinados com base no lucro real e apurados e recolhidos trimestralmente.

São constituídos créditos tributários relativos ao Imposto de Renda (IR), com base nas diferenças intertemporais e prejuízo fiscal do IR, à alíquota de 25%, e à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), com base nas diferenças intertemporais e base negativa da CSLL, à alíquota de 20%, realizadas até de 31 de dezembro de 2018, conforme Lei 13.169/2015 com vigência a partir de 1º de outubro de 2015, e a partir de 1º de janeiro de 2019, constituídos à alíquota de 15%, redação dada pela mesma Lei.

#### n) Reconhecimento de Receita de Contrato com Clientes

À luz do Pronunciamento Técnico CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente, correlacionado à norma Internacional de Contabilidade – IFRS 15, a receita é reconhecida quando o contrato expressa real certeza de sua realização, mitigando o risco do fluxo de caixa vinculado às obrigações das partes no cumprimento das cláusulas de cancelamento e concomitante às responsabilidades em consonância aos contratos firmados a fim de garantir a prestação de serviços em favor da contraprestação, dessa forma, não havendo efeito na Cartão BRB em função da norma, visto que a realização da receita dos contratos com clientes apresenta baixo índice de não recebimento ou cancelamento dos contratos.

#### Apuração do resultado

O resultado é apurado sob o regime contábil de competência. As operações com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes a períodos futuros são apresentadas em contas redutoras dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira, tais como rotativo e encargos sobre operações parceladas, são contabilizadas pelo critério *pro-rata die* e calculadas com base no método exponencial, conforme taxas contratadas. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

As receitas de serviços oriundas da consolidação com a BRB Administradora e Corretora de Seguros são mensuradas de acordo com as taxas de corretagem contratadas, considerando os produtos e as seguradoras, e são reconhecidas na competência da prestação de serviço. Assim, as receitas decorrentes de comissões por comercialização de seguros são reconhecidas quando da aceitação por parte da seguradora, momento em que os riscos e benefícios são transferidos a terceiros. As receitas não são reconhecidas quando há uma incerteza significativa de sua realização.

#### o) Provisão programa de relacionamento (Nota 20)

A provisão é realizada considerando o saldo de pontos disponível aos clientes para resgate, descontado da expectativa de não realização, de acordo com a movimentação histórica e validade dos pontos (vinte e quatro meses a contar de 1º de janeiro de 2018). A regra de vencimento dos pontos disponíveis para resgate sofreu alteração em 2018, anteriormente a regra era de apenas 12 meses.

#### p) Benefícios a empregados (Nota 17)

O reconhecimento do passivo é realizado quando o empregado presta o serviço em troca de benefícios a serem pagos no futuro e da despesa quando ocorre a utilização do benefício econômico proveniente do serviço recebido do empregado, em troca de benefícios oferecidos a esse empregado, conforme determina o CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados.

São considerados nessa categoria benefícios de curto prazo, tais como ordenados, salários, contribuições para a previdência social e



**CARTÃO BRB S.A**  
**CNPJ: 01.984.199/0001-00**



complementar, licença anual remunerada, licença por doença remunerada, participação nos lucros e gratificações, assistência médica, moradia, automóveis e bens ou serviços gratuitos ou subsidiados.

q) Gestão de Riscos

A Companhia está exposta, em virtude de suas operações, aos seguintes riscos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de taxa de juros de valor justo ou de fluxo de caixa;
- Risco de câmbio;
- Risco de liquidez;
- Risco Operacional.

*Risco de Crédito*

O risco de crédito para a Companhia surge preponderantemente de disponibilidades decorrentes de depósitos em bancos e aplicações financeiras em fundos de investimento financeiros e em certificados de depósito bancário (CDB), bem como a possibilidade de inadimplência do contas a receber.

A Companhia aplica recursos preponderantemente em fundos de investimentos e em CDB administrados pela BRB DTVM S.A. e Banco de Brasília S.A., respectivamente, e não há a contratação de derivativos para gerenciar o risco de crédito.

Para o risco de crédito da carteira de clientes a Companhia possui área específica para efetuar a cobrança dos atrasos, sendo que as principais ações são: i) a manutenção no sistema de solicitação de débito da Cartão BRB, ii) manutenção da base da carteira de clientes em cobrança extrajudicial e judicial, iii) cancelamento de acordos em atraso e iv) manutenção de base no arquivo de clientes em exceção.

*Risco da taxa de juros de valor justo ou de fluxo de caixa*

A Companhia não está exposta significativamente ao risco de fluxo de caixa que surge de empréstimos de longo prazo a taxas variáveis, exceto pelas operações contratadas com o BRB, atreladas à variação do CDI, como as aplicações em CDB.

*Risco de câmbio*

A Companhia não está sujeita a risco significativo de câmbio, tendo em vista que não possui operações relevantes localizadas em outras partes do mundo, cuja moeda funcional não seja a mesma.

*Risco de Liquidez*

A Companhia está sujeita ao Risco de Liquidez na gestão de seu fluxo de caixa em função da possibilidade de ocorrências de descasamentos entre os montantes de recebimentos e pagamentos que afetem sua capacidade de honrar seus compromissos financeiros.

O processo de gerenciamento do Risco de Liquidez é efetuado por meio do controle diário da composição dos recursos disponíveis em relação aos vencimentos de suas obrigações.

*Risco Operacional*

A Companhia está sujeita ao Risco Operacional tendo em vista que o processamento de suas operações com cartão de crédito são processadas por empresas terceirizadas.

Sobre os aspectos relevantes, o relatório dos auditores independentes a respeito da eficácia dos controles exercidos pela Fidelity Processadora e Serviços S.A. para o exercício de 2018, é favorável quanto aos controles testados, dados como suficiente para tal fim.

r) Reapresentação dos saldos comparativos de 31 de dezembro de 2017

a) Fundo de Investimento em Renda Fixa Crédito Privado BRB Corporativo

A Cartão BRB aplicou recursos financeiros no Fundo de Investimento em Renda Fixa Crédito Privado BRB Corporativo. Em 27 março de 2018, a empresa BDO RCS Auditores Independentes SS emitiu opinião adversa sobre as Demonstrações Contábeis do Fundo.

De acordo com o Parecer da referida auditoria, as demonstrações contábeis não apresentava adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo de Investimento em Renda Fixa Crédito Privado BRB Corporativo do período entre 01 de janeiro de 2017 a 31 de dezembro de 2017.

Verificou-se que na carteira de investimentos existiam Cédulas de Crédito Bancários -CCBs do emissor MINAS IN no valor consolidado de R\$ 5.858, sendo R\$ 1.099 da Cartão BRB S.A. e R\$ 4.758 da Corretora Seguros BRB. A Cartão BRB reconheceu a perda em janeiro de 2018, por se tratar de evento retrospectivo, com efeito no exercício findo em 31 de dezembro de 2017, dessa forma, reapresentou os saldos comparativos de 31/12/2017

A Cartão BRB S.A. possui 18,76% de participação no Fundo e sua controlada, BRB Administradora e Corretora de Seguros S.A., possui 81,24% de participação no mesmo, desta forma, considerando a participação em controladas no país, o efeito retrospectivo na Cartão BRB S.A. é de 100% em relação aos eventos ocorridos no Fundo de Investimento.

Com efeito na apuração do LALUR, constituiu-se provisão sobre a baixa dos papéis e crédito tributário sobre a mesma.

b) Resultado de Equivalência Patrimonial da BRB Administradora e Corretora de Seguros S.A.

A Cartão BRB S.A. possui 100% do controle da BRB Administradora e Corretora de Seguros S.A. ("BRB Seguros"), com a qual divide o controle do Fundo de Investimento em Renda Fixa Crédito Privado BRB Corporativo ("Fundo") na ordem de 18,76% e 81,24%, respectivamente. Conhecidos os fatos, o ativo do Fundo estava registrado a maior para o período compreendido entre 1º de janeiro de 2017 e 31 de dezembro de 2017 em R\$ 5.858, a BRB Seguros realizou ajuste em relação ao Fundo no valor de R\$ 4.759 e constituiu crédito tributário de IRPJ e CSLL, à alíquota de 25% e 9%, respectivamente.

c) Resultado de Equivalência Patrimonial da Global Payments e Serviços de Pagamentos S.A.

A Cartão BRB S.A. ("Cartão BRB") possui investimento na *join venture* Global Payments e Serviços de Pagamentos S.A. ("JV") na ordem de 10% desde 2013, com integralização de capital de R\$ 1 e no exercício de 2018, integralizou a quantia de R\$ 200 em atendimento à Circular nº 3.885, de 26/03/2018, editada pelo Banco Central do Brasil – BACEN, anexo IV, que estabelece os requisitos e os procedimentos para conceder autorização de funcionamento e para a prestação de serviços de pagamento por instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, sem alteração da posição acionária ou controle na JV.

De acordo com o CPC 18 (R2) – Investimento em Coligada, Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto, ainda que

a participação na JV pela Cartão BRB não possua influência significativa, o investimento deve-ser atualizado pelo percentual de participação na investida.

Dessa forma, reconheceu-se, pelo percentual de participação na JV, para efeito de ajustes retrospectivos, os resultados auferidos pela Global Payments Serviços de Pagamentos S.A. na ordem de (R\$ 1.804) e R\$ 528, respectivamente, prejuízo acumulado até 31 de dezembro de 2016 e lucro líquido para o exercício de 31 de dezembro de 2017.

Em cumprimento aos procedimentos previstos no CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, os ajustes efetuados em decorrência de retificação de erro foram aplicados de forma retrospectiva e os efeitos de sua alteração foram reconhecidos em contrapartida ao patrimônio líquido de abertura do exercício de 2017, sendo os saldos comparativos de 31 de dezembro de 2017 recompostos para fins de apresentação dessas demonstrações contábeis.

Para o ajuste líquido destas provisões apurou-se o montante de R\$ 5.077 conforme demonstrado no quadro a seguir:

	Cartão BRB S.A			Consolidado		
	31/12/2017		31/12/2017	31/12/2017		31/12/2017
	Publicado	Ajustes	Ajustado	Publicado	Ajustes	Ajustado
<b>Circulante</b>	<b>811.150</b>	<b>(659)</b>	<b>810.491</b>	<b>926.480</b>	<b>(3.801)</b>	<b>922.679</b>
Caixa e Equivalente de Caixa	172.002	-	172.002	279.658	-	279.658
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	464	-	464	535	-	535
Ativos Financeiros ao Valor Justo no Resultado	72.561	(1.099)	71.462	80.125	(5.858)	74.267
Contas a Receber de Clientes	521.485	-	521.485	527.588	-	527.588
Créditos Tributários	24.158	440	24.598	24.160	2.057	26.217
Outros Créditos	20.480	-	20.480	14.414	-	14.414
<b>Não Circulante</b>	<b>223.797</b>	<b>(3.142)</b>	<b>220.655</b>	<b>151.638</b>	<b>-</b>	<b>151.638</b>
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	92.325	-	92.325	92.325	-	92.325
Ativos Financeiros ao Valor Justo no Resultado	937	-	937	1.464	-	1.464
Contas a Receber de Clientes	7.309	-	7.309	7.309	-	7.309
Créditos Tributários	1.090	-	1.090	4.662	-	4.662
Outros Créditos	410	-	410	3.513	-	3.513
Investimentos em Controladas	87.275	(3.142)	84.133	100	-	100
Outros Ativos	34.451	-	34.451	42.265	-	42.265
<b>Total do Ativo</b>	<b>1.034.947</b>	<b>(3.801)</b>	<b>1.031.146</b>	<b>1.078.118</b>	<b>(3.801)</b>	<b>1.074.317</b>
<b>Circulante</b>	<b>572.043</b>	<b>1.276</b>	<b>573.319</b>	<b>611.059</b>	<b>1.276</b>	<b>612.335</b>
Outras Obrigações	572.043	-	572.043	611.059	-	611.059
Global Payments Serv Pagamentos	-	1.276	1.276	-	1.276	1.276
<b>Não Circulante</b>	<b>1.830</b>	<b>-</b>	<b>1.830</b>	<b>5.985</b>	<b>-</b>	<b>5.985</b>
Outras Obrigações	1.830	-	1.830	5.985	-	5.985
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>461.074</b>	<b>(5.077)</b>	<b>455.997</b>	<b>461.074</b>	<b>(5.077)</b>	<b>455.997</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>1.034.947</b>	<b>(3.801)</b>	<b>1.031.146</b>	<b>1.078.118</b>	<b>(3.801)</b>	<b>1.074.317</b>

No quadro a seguir demonstra-se os efeitos no resultado líquido no exercício findo em 31 de dezembro de 2017:

	Cartão BRB S.A			Consolidado		
	31/12/2017		31/12/2017	31/12/2017		31/12/2017
	Publicado	Ajustes	Ajustado	Publicado	Ajustes	Ajustado
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>234.759</b>	<b>-</b>	<b>234.759</b>	<b>338.841</b>	<b>-</b>	<b>338.841</b>
Custos dos Serviços Prestados	(54.859)	-	(54.859)	(93.390)	-	(93.390)
<b>Resultado Bruto</b>	<b>179.900</b>	<b>-</b>	<b>179.900</b>	<b>245.451</b>	<b>-</b>	<b>245.451</b>
Outras Despesas Operacionais	(60.501)	-	(60.501)	(84.941)	-	(84.941)
Outras Despesas/ Receitas Operacionais	(28.225)	(1.099)	(29.324)	(23.351)	(5.858)	(29.209)
Equivalência Patrimonial	34.135	(2.614)	31.521	-	528	528



**CARTÃO BRB S.A**  
CNPJ: 01.984.199/0001-00



Resultado antes das Receitas e Despesas Financeiras	125.309	(3.713)	121.596	137.159	(5.330)	131.829	Ajustado de 31 de dezembro de 2017	380.783	51.480	28.811	(5.077)	455.997
Receitas e Despesas Financeiras	(8.084)	-	(8.084)	191	-	191	Mutações no Período	-	(3.275)	3.871	(3.273)	(2.677)
Resultado antes dos Impostos	117.225	(3.713)	113.512	137.350	(5.330)	132.020	<b>Nota 5 Caixas e equivalentes de caixa</b>					
Imposto de Renda e Contribuição Social	(35.621)	440	(35.181)	(52.097)	2.057	(50.040)						
Resultado Líquido das Operações em Continuidade	81.604	(3.273)	78.331	85.253	(3.273)	81.980						
Participação nos Lucros e Resultados	(4.190)	-	(4.190)	(7.839)	-	(7.839)						
Resultado do Exercício	77.414	(3.273)	74.141	77.414	(3.273)	74.141						

Com efeito, apresentamos os ajustes retrospectivos nas demonstrações de fluxo de caixa individual e consolidada.

ATIVIDADES OPERACIONAIS	Cartão BRB S.A.			Consolidado		
	31/12/2017		31/12/2017	31/12/2017		31/12/2017
	Publicado	Ajustes	Ajustado	Publicado	Ajustes	Ajustado
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	77.414	(3.273)	74.141	77.414	(3.273)	74.141
Ajustes ao Lucro Líquido	23.841	-	23.841	25.649	-	25.649
Provisões Perdas Aplicações Financeiras	1	1.099	1.100	-	5.858	5.858
Equivalência Patrimonial	(34.135)	2.614	(31.521)	-	(528)	(528)
<b>LUCRO AJUSTADO</b>	67.121	440	67.561	103.063	2.057	105.120
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>						
Relações Interfinanceiras e TVM	16.552	-	16.552	16.939	-	16.939
Aumento nos Demais Ativos	14.365	(440)	13.925	10.410	(2.057)	8.353
Diminuição dos Passivos	(19.068)	-	(19.068)	(16.946)	-	(16.946)
<b>CAIXA LÍQUIDO ORIGINADO/APLICADO EM ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	11.849	(440)	11.409	10.403	(2.057)	8.346
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	24.194	-	24.194	(10.638)	-	(10.638)
<b>CAIXA LÍQUIDO ORIGINADO/APLICADO EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	24.194	-	24.194	(10.638)	-	(10.638)
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	(99.635)	-	(99.635)	(99.635)	-	(99.635)
<b>CAIXA LÍQUIDO ORIGINADO/APLICADO EM FINANCIAMENTO</b>	(99.635)	-	(99.635)	(99.635)	-	(99.635)
<b>AUMENTO/ REDUÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	3.529	-	3.529	3.193	-	3.193
Caixa e Equivalentes de Caixa em 1º de janeiro	168.473	-	168.473	276.465	-	276.465
Caixa e Equivalentes de Caixa em 31 de dezembro	172.002	-	172.002	279.658	-	279.658
<b>VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA</b>	3.529	-	3.529	3.193	-	3.193

No quadro a seguir, demonstra-se os ajustes retrospectivos nas mutações do patrimônio líquido:

	Capital Social	Reservas de Lucros	Reserva Legal	Prejuízos Acumulados	Total
Publicado em 31 de dezembro de 2016	380.783	54.755	24.940	-	460.478
Mutações no Período	38.642	16.113	4.117	-	58.872
Publicado em 31 de dezembro de 2017	380.783	51.480	28.811	-	461.074
Mutações no Período	-	(3.275)	3.871	-	596
Ajuste Retrospectivo por Retificação de Erro em 31 de dezembro de 2016	-	-	-	(1.804)	(1.804)
Ajuste Retrospectivo por Retificação de Erro em 31 de dezembro de 2017	-	-	-	(3.273)	(3.273)
Ajustado de 31 de dezembro de 2016	380.783	54.755	24.940	(1.804)	458.674
Mutações no Período	38.642	16.113	4.117	(1.804)	57.068

	Cartão BRB S.A.		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Disponibilidades	9.667	1.002	12.072	1.648
Contas Bancárias	9.280	671	11.685	1.317
Contas Bancárias em Moeda Estrangeira	387	331	387	331
<b>Equivalente de Caixa</b>	<b>165.596</b>	<b>171.000</b>	<b>281.895</b>	<b>278.010</b>
CDB - Certificados de Depósitos (i)	163.317	169.061	279.616	271.242
Letras Financeiras do Tesouro - LFT (ii)	978	-	978	-
Fundos de Investimento	1.301	1.939	1.301	6.768
<b>Total</b>	<b>175.263</b>	<b>172.002</b>	<b>293.967</b>	<b>279.658</b>

(i) A Cartão BRB mantém aplicações em Certificados de Depósito Bancário (CDB), que atualmente estão disponíveis para resgate de acordo com a necessidade de fluxo de caixa da empresa. Essas aplicações são administradas pelo BRB – Banco de Brasília com remuneração contratada de 98% e 99% do CDI.

(ii) A aplicação de recursos em títulos públicos visa atender aos requisitos necessários para o enquadramento dentro do chamado “Instituições de Arranjos de Pagamentos” no que refere-se a alocação de recursos de terceiros - saldo em moeda eletrônica, conforme determina as resoluções e circulares emitidas pelo Conselho Monetário Nacional e Banco Central do Brasil.

#### Nota 6 Ativos Financeiros

##### a) Resumo

	Cartão BRB S.A.				Total	
	Circulante		Não Circulante		31/12/2018	31/12/2017
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
	Reapresentado		Reapresentado		Reapresentado	
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	134.771	464	-	92.325	134.771	92.789
Ativos Financeiros ao Valor Justo no Resultado	75.140	71.462	851	937	75.991	72.399
<b>Total</b>	<b>209.911</b>	<b>71.926</b>	<b>851</b>	<b>93.262</b>	<b>210.762</b>	<b>165.188</b>
	Circulante		Não Circulante		Total	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
	Reapresentado		Reapresentado		Reapresentado	
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	134.842	535	-	92.325	134.842	92.860
Ativos Financeiros ao Valor Justo no Resultado	77.972	74.267	1.396	1.464	79.368	75.731
<b>Total</b>	<b>212.814</b>	<b>74.802</b>	<b>1.396</b>	<b>93.789</b>	<b>214.210</b>	<b>168.591</b>

##### b) Composição dos títulos mensurados ao custo amortizado por prazo de vencimento e tipo de papel

	Cartão BRB S.A.						31/12/2018			31/12/2017		
	Sem Vencimento	0-30	31-180	181-360	Acima de 360	Valor Contábil	Valor de Mercado		Valor Contábil	Reapresentado		
							Valor Contábil	Valor de Mercado		Valor Contábil	Valor de Mercado	
CDB - Certificado de Depósito Bancário (i)	-	-	-	-	134.672	134.672	134.672	134.672	99	99	91.378	
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	-	-	99	99	99	99	-	-	1.411	
<b>Total</b>	-	-	-	-	134.771	134.771	134.771	134.771	-	-	92.789	
	Consolidado						31/12/2018			31/12/2017		
	Sem Vencimento	0-30	31-180	181-360	Acima de 360	Valor Contábil	Valor de Mercado		Valor Contábil	Reapresentado		
Valor Contábil							Valor de Mercado	Valor Contábil		Valor de Mercado		
CDB - Certificado de Depósito Bancário (i)	-	-	-	-	134.672	134.672	134.672	134.672	99	99	91.378	
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	-	-	99	99	99	99	-	-	1.411	
Títulos de Capitalização	71	-	-	-	-	71	71	71	-	-	71	
<b>Total</b>	<b>71</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>134.771</b>	<b>134.842</b>	<b>134.842</b>	<b>134.842</b>	<b>99</b>	<b>99</b>	<b>92.860</b>	

(i) A Cartão BRB mantém aplicações em Certificados de Depósito Bancário (CDB), que atualmente estão disponíveis para atender a necessidade de fluxo de caixa da empresa. Essas aplicações são administradas pelo BRB – Banco de Brasília com remuneração contratada de 98% e 99% do CDI, estabelecidas em valores mínimos na ordem de: R\$ 60.000 em garantia ao Banco BRB pelo atendimento de garantia exigida pela VISA relativo as transações de Crédito (Crédito Doméstico / Adquirente Cielo), R\$ 600 em garantia ao Banco BRB pelo atendimento de garantia exigida pela Visa Internacional, relativo as transações VISA (Débito doméstico/crédito Nacional) e R\$ 24.000 garantia ao Banco BRB pelo Contrato de Crédito relativo a Titulares de Cartões de Crédito VISA/Mastercard. Em 2017, a Cartão BRB S.A. mantinha aplicações em CDB aplicados à taxas de 98% e 100% do CDI na ordem de R\$ 71.000 estritamente vinculadas a garantia das transações VISA (Crédito Doméstico / Adquirente Cielo) e resgate somente no vencimento.

##### c) Composição dos títulos mensurados ao valor justo por meio do resultado por prazo de vencimento e tipo de papel



**CARTÃO BRB S.A**  
CNPJ: 01.984.199/0001-00



Cartão BRB S.A.						31/12/2018	31/12/2017
Sem Vencimento	0-30	31-180	181-360	Acima de 360		Valor Contábil	Valor Contábil
FIRF Corporativo	655	-	-	-	-	655	649
Fundos de Investimento	74.485	-	-	-	-	74.485	70.813
FUNCINE	-	-	-	-	851	851	937
<b>Total</b>	<b>75.140</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>851</b>	<b>75.991</b>	<b>72.399</b>

Consolidado						31/12/2018	31/12/2017
Sem Vencimento	0-30	31-180	181-360	Acima de 360		Valor Contábil	Valor Contábil
FIRF Corporativo	3.487	-	-	-	-	3.487	3.454
Fundos de Investimento	74.485	-	-	-	-	74.485	70.813
FUNCINE	-	-	-	-	1.396	1.396	1.464
<b>Total</b>	<b>77.972</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.396</b>	<b>79.368</b>	<b>75.731</b>

#### Nota 7 Contas a receber de clientes

##### a) Composição da carteira de créditos a receber de operações de cartões de crédito

	Cartão BRB S.A.		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
<b>Circulante - Créditos a Receber de Usuários de Cartão de Crédito</b>				
Créditos a Receber - a Faturar	90.996	111.627	90.996	111.627
Créditos a Receber - Faturado	115.752	91.448	115.752	91.448
Créditos a Receber - Rotativo	36.270	37.745	36.270	37.745
Créditos a Receber - Parcelado Lojista	196.368	184.144	196.367	184.144
Créditos a Receber - Parcelado com Juros	61.223	85.009	61.223	85.009
Créditos a Receber - Outros	-	-	6.627	6.103
Créditos a Receber - Acordos	11.190	14.674	11.190	14.674
Créditos a Receber - Atraso	20.024	26.051	20.025	26.051
<b>Total</b>	<b>531.823</b>	<b>550.698</b>	<b>538.450</b>	<b>556.801</b>
(-) Crédito de Liquidação Duvidosa (i)	(23.429)	(29.213)	(23.429)	(29.213)
<b>Total</b>	<b>(23.429)</b>	<b>(29.213)</b>	<b>(23.429)</b>	<b>(29.213)</b>
<b>Total Circulante</b>	<b>508.394</b>	<b>521.485</b>	<b>515.021</b>	<b>527.588</b>

	Cartão BRB S.A.		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
<b>Não Circulante - Créditos a Receber de Usuários de Cartão de Crédito</b>				
Créditos a Receber - Acordos e Parcelamento de Fatura	5.512	8.545	5.512	8.545
(-) Crédito de Liquidação Duvidosa (i)	(730)	(1.236)	(730)	(1.236)
<b>Total Não Circulante</b>	<b>4.782</b>	<b>7.309</b>	<b>4.782</b>	<b>7.309</b>
<b>Total a Receber de Clientes</b>	<b>513.176</b>	<b>528.794</b>	<b>519.803</b>	<b>534.897</b>

(i) A provisão para crédito de liquidação duvidosa está baseada nos saldos provenientes das operações de cartões de crédito, sendo composta basicamente por crédito rotativo, compras à vista e operações parceladas com e sem juros. Em 2018, o saldo provisionado é de R\$ 24.159 (2017 - R\$ 30.449).

##### b) Carteira de créditos a receber por vencimento

###### Contas a Receber de Clientes - por Vencimento

Créditos a Receber de Usuários de Cartão de Crédito	31/12/2018	0-90	91-180	181-360	Acima de 360	31/12/2017	Até 360	Acima de 360
	Créditos a Receber - a Faturar	90.996	90.996	-	-	-	111.627	111.627
Créditos a Receber - Faturado	115.752	115.752	-	-	-	91.448	91.448	-
Créditos a Receber - Rotativo	36.270	36.270	-	-	-	37.745	37.745	-
Créditos a Receber - Parcelado Lojista	196.392	121.950	52.318	22.100	24	175.661	175.630	31
Créditos a Receber - Parcelamento com Juros	63.462	40.957	12.407	7.859	2.239	89.681	87.345	2.336
Créditos a Receber - Acordos	14.439	4.731	2.709	3.750	3.249	27.030	20.852	6.178
Créditos a Receber - Atraso	20.024	20.024	-	-	-	26.051	26.051	-
<b>Total</b>	<b>537.335</b>	<b>430.680</b>	<b>67.434</b>	<b>33.709</b>	<b>5.512</b>	<b>559.243</b>	<b>550.698</b>	<b>8.545</b>

##### c) Provisão de créditos de liquidação duvidosa

	Cartão BRB S.A.	
	31/12/2018	31/12/2017
Saldo Inicial	30.449	60.103
Despesa (Constituição)	39.897	68.194
Receita (Reversão)	(24.475)	(61.038)
<b>Total Provisões Constituídas/ Revertidas</b>	<b>15.422</b>	<b>7.156</b>
Transferência para Prejuízo	(21.712)	(36.810)
<b>Saldo Final</b>	<b>24.159</b>	<b>30.449</b>

##### d) Renegociação de Dívida

Na Cartão BRB S.A., as operações de crédito renegociadas no exercício de 2018 totalizaram R\$ 51.123 (R\$ 54.365 em 2017). Essas operações são decorrentes de operações de carteira ativo e de créditos baixados em prejuízo e foram registradas mantendo-se a mesma

classificação de risco do contrato renegociado. Somente haverá mudança na classificação de risco do contrato após o pagamento de parte relevante da dívida renegociada e reavaliação do perfil do cliente ou da carteira de crédito.

##### e) Composição de créditos a receber por tipo de devedor

	Cartão BRB S.A.	
	31/12/2018	31/12/2017
Pessoa física	527.527	548.748
Pessoa jurídica	9.808	10.495
<b>Total</b>	<b>537.335</b>	<b>559.243</b>

##### f) Composição da carteira de operações com cartão de crédito

Créditos a Receber ao Custo Amortizado por Faixa de Atraso - Sem Incidência de Inadimplemento

Carteira	Vincendas	Até 14 dias	De 15 até 60 dias	De 61 a 120 dias	De 121 a 150 dias	De 151 a 180 dias	Acima de 180 dias	Total
31/12/2018	366.146	5.507	7	-	-	-	-	371.660
31/12/2017	347.187	4.600	2.150	-	-	2	-	353.939

Créditos a Receber ao Custo Amortizado por Faixa de Atraso - Com Indidência de Risco de Crédito Calculado por Segmento e Modalidade da Operação

Carteira	Vincendas	Até 14 dias	De 15 até 60 dias	De 61 a 120 dias	De 121 a 150 dias	De 151 a 180 dias	Acima de 180 dias	Total
31/12/2018	110.365	2.851	14.595	5.032	1.720	1.413	-	135.976
31/12/2017	138.572	3.336	13.243	6.793	2.101	1.455	-	165.500

Provisão	Vincendas	Até 14 dias	De 15 até 60 dias	De 61 a 120 dias	De 121 a 150 dias	De 151 a 180 dias	Acima de 180 dias	Total
31/12/2018	577	60	583	1.043	893	990	-	4.146
31/12/2017	659	67	521	1.433	1.079	1.006	-	4.765

	Vincendas	Até 14 dias	De 15 até 60 dias	De 61 a 120 dias	De 121 a 150 dias	De 151 a 180 dias	Acima de 180 dias
31/12/2018	0,5%	2,1%	9,0%	45,5%	51,9%	70,0%	100,0%
31/12/2017	0,5%	2,0%	8,9%	45,9%	51,3%	69,1%	100,0%

Créditos a Receber ao Custo Amortizado por Faixa de Atraso - Com Incidência de Risco de Crédito Calculado - Créditos a Receber Acordos

Carteira	Vincendas	Até 14 dias	De 15 até 60 dias	De 61 a 120 dias	De 121 a 150 dias	De 151 a 180 dias	Acima de 180 dias	Total
31/12/2018	11.880	-	-	-	-	-	-	11.880
31/12/2017	16.968	-	-	-	-	-	-	16.968

Provisão	Vincendas	Até 14 dias	De 15 até 60 dias	De 61 a 120 dias	De 121 a 150 dias	De 151 a 180 dias	Acima de 180 dias	Total
31/12/2018	2.196	-	-	-	-	-	-	2.196
31/12/2017	2.848	-	-	-	-	-	-	2.848

	Vincendas	Até 14 dias	De 15 até 60 dias	De 61 a 120 dias	De 121 a 150 dias	De 151 a 180 dias	Acima de 180 dias
31/12/2018	18,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
31/12/2017	16,8%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%

Créditos a Receber ao Custo Amortizado por Faixa de Atraso - Com Incidência de Risco de Crédito Calculado por Operação (Rotativo e Acordos) e Inadimplência do Cliente

Carteira	Vincendas	Até 14 dias	De 15 até 60 dias	De 61 a 120 dias	De 121 a 150 dias	De 151 a 180 dias	Acima de 180 dias	Total
31/12/2018	4.819	110	704	673	407	477	10.629	17.819
31/12/2017	5.821	167	655	817	530	552	14.294	22.836

Provisão	Vincendas	Até 14 dias	De 15 até 60 dias	De 61 a 120 dias	De 121 a 150 dias	De 151 a 180 dias	Acima de 180 dias	Total
31/12/2018	4.819	110	704	673	407	477	10.629	17.819
31/12/2017	5.821	167	655	817	530	552	14.294	22.836

	Vincendas	Até 14 dias	De 15 até 60 dias	De 61 a 120 dias	De 121 a 150 dias	De 151 a 180 dias	Acima de 180 dias
31/12/2018	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
31/12/2017	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Créditos a Receber ao Custo Amortizado por Faixa de Atraso - Carteira Geral



**CARTÃO BRB S.A**  
CNPJ: 01.984.199/0001-00



Carteira	Vincendas	Até 14 dias	De 15 até 60 dias	De 61 a 120 dias	De 121 a 150 dias	De 151 a 180 dias	Acima de 180 dias	Total
31/12/2018	493.210	8.468	15.306	5.705	2.127	1.890	10.629	537.335
31/12/2017	508.548	8.104	16.047	7.610	2.631	2.009	14.294	559.243

## g) Concentração das operações de crédito

Provisão	Vincendas	Até 14 dias	De 15 até 60 dias	De 61 a 120 dias	De 121 a 150 dias	De 151 a 180 dias	Acima de 180 dias	Total
31/12/2018	7.592	170	1.287	1.716	1.300	1.466	10.629	24.160
31/12/2017	9.328	234	1.176	2.251	1.608	1.558	14.294	30.449

	Vincendas	Até 14 dias	De 15 até 60 dias	De 61 a 120 dias	De 121 a 150 dias	De 151 a 180 dias	Acima de 180 dias
31/12/2018	1,5%	2,0%	8,4%	30,1%	61,1%	77,6%	100,0%
31/12/2017	1,8%	2,9%	7,3%	29,6%	61,1%	77,6%	100,0%

Cartão BRB S.A.				Consolidado			
		31/12/2018	31/12/2017			31/12/2018	31/12/2017
Prejuízo BNCSSL	Fiscal/ Base de Cálculo	Crédito Tributário	Base de Cálculo	Crédito Tributário	Base de Cálculo	Crédito Tributário	Base de Cálculo
Prejuízo BNCSSL	Fiscal/	-	-	10.272	4.622	-	-
TOTAL		-	-	10.272	4.622	-	-

## f) Estimativa de realização do crédito tributário

	Cartão BRB S.A.		2018		2019		2020	
	Base de Cálculo	Crédito Tributário	0-90	91-180	181-360	Acima 360		
Provisão Devedores Duvidosos	19.157	7.662	84,9%	5,9%	5,4%	3,8%		
Provisão Resultado Operação Débito	8.607	3.443			100%			
Provisão Desvalorização do Fundo Corporativo	1.092	437				100%		
Provisão Programa de Relacionamento - Bônus	9.963	3.984	25%	25%	50%			
Provisão Participação nos Lucros - Diretores	524	79		35%		65%		
Provisão Taxa de Serviço Visa Crédito	945	378	100%					
Provisão Taxa de Serviço Visa Débito	387	155	100%					
Provisão Taxa de Serviço Master Crédito	963	385	100%					
Provisão Taxa de Serviço Master Débito	301	121	100%					
Provisões Trabalhistas	312	125				100%		
Provisões Contingências Fiscais	652	261			100%			
Provisões Fiscais LC 157	306	123				100%		
Provisão Ações Cliveis	443	177				100%		
Provisão Previdenciária	325	130				100%		
Provisão Participação nos Lucros - Empregados	1.155	462		100%				
Provisão Desvalorização Funcine	113	45				100%		
TOTAL	45.245	17.967						

## Nota 8 Créditos tributários

O ativo fiscal diferido (crédito tributário) foi constituído pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. Para constituição, manutenção e baixa do ativo fiscal diferido são observados os critérios estabelecidos de constituição e realização pelo CPC 32 - Tributos sobre o lucro, devidamente suportado por estudo de capacidade de realização.

## a) Movimentação do crédito tributário IR/CSLL - Diferenças intertemporais

Crédito tributário de IRPJ e CSLL	Cartão BRB S.A.		Consolidado	
	Base de cálculo	Crédito tributário	Base de cálculo	Crédito tributário
Saldo em 31 de dezembro de 2016	85.056	38.275	94.315	41.422
Constituição	11.400	5.075	17.482	7.144
Realização	(49.520)	(22.284)	(49.596)	(22.310)
Saldo em 31 de dezembro de 2017 (reapresentado)	46.936	21.066	62.201	26.256
Constituição	25.413	13.552	27.180	14.153
Realização	(27.104)	(16.651)	(28.725)	(17.202)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	45.245	17.967	60.656	23.207
Circulante	41.468	16.587	41.468	16.587
Não Circulante	3.777	1.380	19.188	6.620
Percentual em relação ao Patrimônio Líquido	9,1%	3,9%	12,1%	5,1%
Percentual em relação ao Ativo Total	4,3%	1,7%	5,6%	2,2%

## b) Movimentação do crédito tributário IRPJ/CSLL - Prejuízo fiscal/BNCSSL

Crédito tributário de IRPJ e CSLL	Cartão BRB S.A.		Consolidado	
	Base de cálculo	Crédito tributário	Base de cálculo	Crédito tributário
Saldo em 31/12/2016	-	-	-	-
Constituição	10.272	4.622	10.272	4.622
Realização	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2017	10.272	4.622	10.272	4.622
Constituição	-	-	-	-
Realização	(10.272)	(4.622)	(10.272)	(4.622)
Saldo em 31/12/2018	-	-	-	-

## d) Cálculo do crédito tributário ativado

Descrição das Provisões Indutíveis	Cartão BRB S.A.				Consolidado			
	31/12/2018		31/12/2017		31/12/2018		31/12/2017	
	Base de Cálculo	Crédito Tributário						
Provisão Devedores Duvidosos	19.157	7.662	20.678	9.305	19.157	7.662	20.678	9.305
Provisão Resultado Operação Débito	8.607	3.443	8.206	3.692	8.607	3.443	8.206	3.693
Provisão Fundo Corporativo	1.092	437	1.099	440	1.092	437	5.858	2.057
Provisões Operacionais	16.389	6.425	16.953	7.629	31.800	11.665	27.459	11.202
TOTAL	45.245	17.967	46.936	21.066	60.656	23.207	62.201	26.257

De acordo com estudo técnico elaborado pela Administração, a Cartão BRB S.A irá gerar resultados suficientes para realizar os créditos tributários ativados.

## Nota 9 Tributos sobre o lucro

	IRPJ		Consolidado	
	Cartão BRB S.A.		Consolidado	
	Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
1. Lucro Líquido antes das participações nos lucros	83.766	113.512	105.663	132.020
(-) Participação nos Lucros - Empregados	(2.265)	(3.612)	(4.188)	(6.705)
(-) Participação nos Lucros - Diretores	(749)	(578)	(1.307)	(1.134)
2. LAIR após Participações	80.752	109.322	100.168	124.181
(+) Adições	95.530	88.106	104.707	92.592
Permanente	2.896	1.312	10.844	5.972
Equivalência Patrimonial	753	39	-	-
Outras Adições	2.143	1.273	10.844	5.972
Não Permanente	92.634	86.794	93.863	86.620
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	73.941	63.496	73.941	63.496
Outras adições	18.693	23.298	19.922	23.124
(-) Exclusões	(134.204)	(159.245)	(103.719)	(129.853)
Permanente	(39.886)	(34.173)	(1.153)	(86)
Equivalência Patrimonial	(38.786)	(34.173)	-	-
Outras Exclusões	(1.100)	-	(1.153)	(86)
Não permanente	(94.318)	(125.072)	(102.566)	(129.767)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(75.462)	(83.115)	(75.462)	(83.115)
Outras exclusões	(18.856)	(41.957)	(27.104)	(46.652)



**CARTÃO BRB S.A**  
CNPJ: 01.984.199/0001-00



3. Lucro Real Antes da Compensação de Prejuízo	42.078	38.183	101.156	86.920
Compensação de Prejuízo	10.272	-	10.338	-
Prejuízo Fiscal BRBCARD - 4º Trimestre	-	10.272	-	10.272
4. Lucro Real após Compensação de Prejuízo	31.806	48.455	90.818	97.192
IRPJ 15%	4.771	7.660	13.623	15.378
IRPJ ADICIONAL 10%	3.157	5.089	9.018	10.211
5. Total de IRPJ	7.928	12.749	22.641	25.589
6. Deduções	303	348	838	797
PAT	191	300	545	609
Licença Maternidade	21	37	102	109
Licença Paternidade	56	11	56	11
Funcine	35	-	135	-
Patrocínio - Caráter Desportivo	-	-	-	18
Incentivos a Lei Rouanet	-	-	-	50
7. Provisão IRPJ	7.625	12.401	21.803	24.792
IRPJ CORRENTE	7.625	12.401	21.803	24.792
IRPJ COMPLEMENTO PERÍODO ANTERIOR	-	(11)	-	(101)
IRPJ DIFERIDO	3.121	6.962	3.085	5.461
<b>TOTAL</b>	<b>10.746</b>	<b>19.352</b>	<b>24.888</b>	<b>30.152</b>

CSLL  
Cartão BRB S.A. Consolidado

	Reapresentado		Reapresentado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
1. Lucro Líquido Antes das Participações nos Lucros	83.766	113.512	105.663	132.020
(-) Participação nos Lucros - Empregados	(2.265)	(3.612)	(4.188)	(6.705)
(-) Participação nos Lucros - Diretores	(749)	(578)	(1.307)	(1.134)
2. LAIR após Participações	80.752	109.322	100.168	124.181
(+) Adições	95.463	88.106	104.640	92.592
Permanente	2.829	1.312	10.777	5.972
Equivalência Patrimonial	753	39	-	-
Outras Adições	2.076	1.273	10.777	5.972
Não Permanente	92.634	86.794	93.863	86.620
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	73.941	63.496	73.941	63.496
Outras adições	18.693	23.298	19.922	23.124
(-) Exclusões	(134.204)	(159.245)	(103.719)	(129.853)
Permanente	(39.886)	(34.173)	(1.153)	(86)
Equivalência Patrimonial	(38.786)	(34.173)	-	-
Outras Exclusões	(1.100)	-	(1.153)	(86)
Não permanente	(94.318)	(125.072)	(102.566)	(129.767)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(75.462)	(83.115)	(75.462)	(83.115)
Outras exclusões	(18.856)	(41.957)	(27.104)	(46.652)
Base de Cálculo da CSLL	42.011	41.896	101.091	92.250
Compensação de BNCSLL 30%	10.272	-	10.338	-
BNCSLL BRBCARD - 4º Trimestre	-	10.272	-	10.272
3. Base de Cálculo da CSLL após compensação da BNCSLL	31.739	52.168	90.753	102.522
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido - 20%	6.348	10.213	6.348	10.213
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido - 9%	-	-	5.286	4.631
4. Provisão CSLL	6.348	10.213	11.634	14.844
CSLL CORRENTE	6.348	10.213	11.634	14.844
CSLL COMPLEMENTO PERÍODO ANTERIOR 2017	-	(537)	-	(569)
CSLL COMPLEMENTO PERÍODO ANTERIOR 2016	-	528	-	528
CSLL DIFERIDO	4.600	5.625	4.588	5.085
<b>TOTAL</b>	<b>10.948</b>	<b>15.829</b>	<b>16.222</b>	<b>19.888</b>

#### Nota 10 Outros créditos

	Cartão BRB S.A.		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Circulante				
Adiantamentos e Antecipações Salariais	308	264	645	478
Adiantamentos a Terceiros	2	10	11	60
Impostos e Contribuições a Compensar	3.038	5.715	3.375	5.962
Diversos (i)	785	147	898	619
<b>Total Circulante</b>	<b>4.133</b>	<b>6.136</b>	<b>4.929</b>	<b>7.119</b>

	Cartão BRB S.A.		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Não Circulante				
Depósitos Judiciais	-	410	2.763	3.410
Outros Créditos	-	-	107	103
<b>Total Não Circulante</b>	<b>-</b>	<b>410</b>	<b>2.870</b>	<b>3.513</b>
<b>Total de Outros Créditos</b>	<b>4.133</b>	<b>6.546</b>	<b>7.799</b>	<b>10.632</b>

(i) Refere-se a transações a processar de clientes e de outros serviços.

#### Nota 11 Investimento

Os investimentos realizados nas controladas estão registrados pelo custo de aquisição atualizado pela equivalência patrimonial. No caso da BRB Administradora e Corretora de Seguros S.A., o custo de aquisição foi de R\$ 39.888, mediante a emissão de 643 mil ações nominais ordinárias sem valor nominal, subscritas em sua totalidade pela Cartão BRB por meio de Contrato de Reorganização Societária, Compromissos de Investimentos e Outras Avenças, celebrado entre BRB - Banco de Brasília S.A., Associação dos Empregados do Banco de Brasília - AEBRB, BRB Administradora e Corretora de Seguros S.A. e Cartão BRB S.A., assinado em 25 de maio de 2009, sendo este valor apurado por estudo de avaliação elaborado por empresa independente.

No caso da controlada BSB Participações S.A. o investimento de aquisição se deu por R\$ 100, com a emissão de 10 mil ações nominais ordinárias sem valor nominal, subscritas em sua totalidade quando da constituição da Companhia em 7 de fevereiro de 2011. Foram integralizados ainda, R\$ 100 no exercício de 2015, mediante a emissão de 509.353 ações ordinárias e também, R\$ 105 no exercício de 2018, mediante a emissão de 1.795.779 ações ordinárias que visa atender a necessidade capital de giro da investida, bem como da sua continuidade operacional com provisão de recursos e suporte financeiro.

A Cartão BRB S.A. também possui participação de 10% na Global Payments - Serviços de Pagamentos, com registro do ingresso no investimento pelo custo de aquisição no total de R\$ 1, conforme a emissão de 1 mil ações nominais ordinárias sem valor nominal. Em 2018, em cumprimento aos requisitos mínimos, para que as instituições de meio de pagamento autorizadas a funcionar pelo BACEN na modalidade de credenciadora devem ter integralizado capital social de R\$ 2.000, desta forma, sem alteração da posição acionária, a Cartão BRB integralizou via depósito bancário o valor de R\$ 200 em conta corrente de titularidade da Companhia, não representando qualquer consequência jurídica material.

	BRB Administradora e Corretora de Seguros		BSB Participações S.A.		
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017	
Capital		47.178		306	
Nº de ações da Cartão BRB S.A. - Ordinárias		26.777.994		2.315.122	
Percentual de participação		100,00%		100,00%	
<b>REAPRESENTADO</b>					
Patrimônio líquido	93.130	84.102	94	31	
Resultado líquido	38.496	31.032	(43)	(39)	
<b>Movimentação do investimento</b>					
		BRB Administradora e Corretora de Seguros		BSB Participações S.A.	Total
Patrimônio líquido em 31/12/2017		84.102		31	84.133
Dividendos propostos recebidos		(20.629)		-	(20.629)
Equivalência patrimonial		38.496		(43)	38.453
Resultado líquido		38.496		(43)	38.453
Aumento de Capital		-		105	105
Dividendos a receber		(8.839)		-	(8.839)
<b>Patrimônio líquido em 31/12/2018</b>		<b>93.130</b>		<b>93</b>	<b>93.223</b>

#### Nota 12 Imobilizado de uso

Cartão BRB S.A.	Taxa	31/12/2017	Movimentação	Adição	Baixa	31/12/2018
Imóveis de Uso	8%	7.868	-	-	-	7.868
Instalações	20%	1.014	-	-	-	1.014
Imobilização em Curso	-	-	76	76	-	76
Móveis e Equipamentos de Uso	10%	1.404	16	83	(67)	1.420
Sistema de Comunicação	20%	8	16	16	-	24
Computadores e Periféricos	20%	7.262	(284)	18	(302)	6.978
Veículos	20%	129	-	-	-	129
<b>Total</b>		<b>17.685</b>	<b>(176)</b>	<b>193</b>	<b>(369)</b>	<b>17.509</b>
(-) Depreciação Acumulada	-	(7.652)	(1.579)	(1.934)	355	(9.231)



**CARTÃO BRB S.A**  
CNPJ: 01.984.199/0001-00



Total		10.033	(1.755)	(1.741)	(14)	8.278
<b>Cartão BRB Consolidado</b>	<b>Taxa</b>	<b>31/12/2017</b>	<b>Movimentação</b>	<b>Adição</b>	<b>Baixa</b>	<b>31/12/2018</b>
Construção em Andamento	-	1.982	(1.982)	-	(1.982)	-
Imóveis de Uso	8%	8.162	(209)	-	(209)	7.953
Terrenos	-	283	(283)	-	(283)	-
Instalações	20%	1.719	13	13	-	1.732
Imobilização em Curso	-	-	76	76	-	76
Móveis e Equipamentos de Uso	10%	3.052	160	227	(67)	3.212
Sistema de Comunicação	20%	8	16	16	-	24
Computadores e Periféricos	20%	13.932	101	403	(302)	14.033
Veículos	20%	343	-	-	-	343
<b>Total</b>		<b>29.481</b>	<b>(2.108)</b>	<b>735</b>	<b>(2.843)</b>	<b>27.373</b>
(-) Depreciação Acumulada	-	(14.267)	(2.414)	(2.861)	447	(16.681)
<b>Total</b>		<b>15.214</b>	<b>(4.522)</b>	<b>(2.126)</b>	<b>(2.396)</b>	<b>10.692</b>

#### Nota 13 Intangível

Cartão BRB S.A.		31/12/2017	Movimentação	Adição	Baixa	31/12/2018
Marcas e Patentes	10%	27	-	-	-	27
Sistemas Logiciais	20%	7.035	(68)	-	(68)	6.967
Uso do Balcão BRB (i)	10%	142.647	-	-	-	142.647
<b>Total</b>		<b>149.709</b>	<b>(68)</b>	<b>-</b>	<b>(68)</b>	<b>149.641</b>
(-) Amortização Acumulada	-	(125.291)	(15.038)	(15.106)	68	(140.329)
<b>Total</b>		<b>24.418</b>	<b>(15.106)</b>	<b>(15.106)</b>	<b>-</b>	<b>9.312</b>

Cartão BRB Consolidado	Taxa	31/12/2017	Movimentação	Adição	Baixa	31/12/2018
Marcas e Patentes	10%	27	-	-	-	27
Sistemas Logiciais	20%	13.119	1.163	1.231	(68)	14.282
Uso do Balcão BRB (i)	10%	142.647	-	-	-	142.647
<b>Total</b>		<b>155.793</b>	<b>1.163</b>	<b>1.231</b>	<b>(68)</b>	<b>156.956</b>
(-) Amortização Acumulada	-	(128.742)	(16.002)	(16.070)	68	(144.744)
<b>Total</b>		<b>27.051</b>	<b>(14.839)</b>	<b>(14.839)</b>	<b>-</b>	<b>12.212</b>

(i) Em 22 de junho de 2009, foi celebrado o Contrato de Compra e Venda por prazo determinado do direito de exclusividade do Uso do Balcão BRB e outras avenças, no valor de R\$ 142.647, entre Cartão BRB e o BRB – Banco de Brasília S.A., pelo qual o Banco aliena à Cartão BRB, pelo prazo de dez anos, o direito de exclusividade do uso do balcão, sendo certo que durante a vigência do contrato, a Companhia poderá ceder, transferir ou dispor desse direito, apenas, para a Controlada BRB Administradora e Corretora de Seguros S.A..

Dessa forma, com base no referido contrato, em junho de 2009, a Cartão BRB reconheceu o referido direito de exclusividade do uso do balcão como parte integrante de seu patrimônio, passando este a figurar no Balanço Patrimonial da entidade com a classificação de "Ativo Intangível", em contrapartida ao Patrimônio Líquido, por meio de capitalização, pelo valor contratado de R\$ 142.647.

A mensuração do valor contratado foi baseada em estudos técnicos elaborados por empresa especializada, devidamente consubstanciados em "Relatório de Avaliação Econômica e Financeira", emitido pela mesma em 9 de fevereiro de 2009. A referida mensuração foi elaborada com a utilização da metodologia de "fluxo de caixa descontado", com base nas operações de comercialização dos produtos de cartão de crédito e seguros com a utilização do Balcão BRB.

Para o exercício de 2018, considerando o vencimento do contrato para o mês de junho de 2019, e a capacidade econômica-financeira da Cartão BRB, tendo a realização deste ativo no curto prazo, à luz do CPC 01, a administração entende não a haver impairment relacionado a esse contrato.

Em 31 de dezembro de 2018, o saldo líquido de amortização do Balcão BRB era de R\$ 6.776 (2017 – R\$ 21.040).

#### Nota 14 Obrigações sociais e estatutárias

	Cartão BRB S.A.		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Dividendos a pagar	15.385	22.063	15.385	22.063
<b>Total</b>	<b>15.385</b>	<b>22.063</b>	<b>15.385</b>	<b>22.063</b>

Conforme previsto no Acordo de Acionistas, a Cartão BRB S.A. remunera os acionistas com o percentual mínimo obrigatório de 30% do lucro remanescente após constituição de reserva legal.

#### Nota 15 Obrigações com bandeiras

##### a) Resumo

Circulante	Cartão BRB S.A.		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Parcelado Lojista (i)	196.317	184.323	196.317	184.323
Valores a Pagar de Transações Cartão de Crédito (ii)	188.544	185.791	188.544	185.791
Outros Valores a Pagar	19	17	19	17
<b>Total do Circulante</b>	<b>384.880</b>	<b>370.131</b>	<b>384.880</b>	<b>370.131</b>

Não Circulante	Cartão BRB S.A.		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Parcelado Lojista (i)	24	31	24	31
<b>Total do Não Circulante</b>	<b>24</b>	<b>31</b>	<b>24</b>	<b>31</b>
<b>Total das Obrigações com Bandeira</b>	<b>384.904</b>	<b>370.162</b>	<b>384.904</b>	<b>370.162</b>

(i) Refere-se a operações de compras parceladas realizadas com cartões de crédito, cujo parcelamento foi realizado pelos lojistas.

(ii) Refere-se a operações de compras realizadas com cartões de crédito a repassar aos adquirentes.

#### b) Composição por prazo de vencimento

	2018				2017			
	0-90	91-180	181-360	Acima de 360	Total	Até 360	Acima de 360	Total
Obrigações com Bandeira	310.462	52.318	22.100	24	384.904	370.131	31	370.162
<b>Total das Obrigações com Bandeira</b>	<b>310.462</b>	<b>52.318</b>	<b>22.100</b>	<b>24</b>	<b>384.904</b>	<b>370.131</b>	<b>31</b>	<b>370.162</b>

#### Nota 16 Fornecedores e outras contas a pagar

Circulante	Cartão BRB S.A.		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Serviços a Pagar	3.447	4.231	4.548	5.377
Outros Valores a Pagar	2.596	3.709	2.596	3.709
<b>Total do Circulante</b>	<b>6.043</b>	<b>7.940</b>	<b>7.144</b>	<b>9.086</b>

Não Circulante	Cartão BRB S.A.		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Serviços a Pagar	-	-	13	162
<b>Total do Não Circulante</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>13</b>	<b>162</b>

#### Nota 17 Benefícios a empregados

Circulante	Cartão BRB S.A.		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Proventos	2.541	2.485	7.700	8.383
Impostos e Contribuições s/ Salários	851	834	1.945	1.958
Participação nos Lucros e Resultados	1.667	2.211	1.667	2.211
<b>Total do Circulante</b>	<b>5.059</b>	<b>5.530</b>	<b>11.312</b>	<b>12.552</b>

Não Circulante	Cartão BRB S.A.		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Participação nos Lucros e Resultados	624	613	1.041	991
<b>Total do Não Circulante</b>	<b>624</b>	<b>613</b>	<b>1.041</b>	<b>991</b>
<b>Total das Obrigações com Pessoal</b>	<b>5.683</b>	<b>6.143</b>	<b>12.353</b>	<b>13.543</b>

#### Nota 18 Empréstimos e financiamentos

A Cartão BRB mantém empréstimo contratado junto ao BRB – Banco de Brasília S.A., nominal aos portadores de cartões de crédito, com saldo em 2018 de R\$ 101.599 (R\$ 128.120 – 2017), a fim de financiar os saldos não pagos das faturas dos cartões (rotativo), saques na função crédito, parcelamento de faturas, compras a prazo parcelado emissor, inclusive aqueles decorrentes de encargos financeiros, taxas, tributos/impostos e outros ônus, sendo esse crédito utilizado integral ou parcialmente, até o limite e no prazo de vencimento previsto, vencidos e não pagos até 59 (cinquenta e nove) dias de atraso.

#### Nota 19 Obrigações tributárias

	Cartão BRB S.A.		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Imposto de Renda a Recolher (i)	1.350	-	4.238	2.070
Contribuição Social a Recolher	1.995	-	3.237	1.041
PIS a Recolher	121	219	274	361
COFINS a Recolher	675	1.161	1.383	1.826
ISS a Recolher	114	112	212	213
Outros Impostos a Recolher	226	162	513	441
<b>Total do Circulante</b>	<b>4.481</b>	<b>1.654</b>	<b>9.857</b>	<b>5.952</b>

(i) Ao final de 2017, a Cartão BRB S.A. não apresentou saldo de Imposto de Renda e de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido a Recolher devido ao prejuízo fiscal apurado no 4º trimestre de 2017.

#### Nota 20 Provisão para Programa de Relacionamento

	Cartão BRB S.A.	
	31/12/2018	31/12/2017
Saldo Inicial	9.647	8.433
Despesa (Constituição)	11.203	12.971
Utilização (Resgate)	(9.256)	(9.209)
Reversão	(1.631)	(2.548)
<b>Saldo Final</b>	<b>9.963</b>	<b>9.647</b>

#### Nota 21 Outros Passivos

	Cartão BRB S.A.		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Transações a Processar - Pré Pago	1.071	1.857	1.077	1.795
Transações a Processar Cartão de Crédito	1.150	8.696	1.465	8.656



**CARTÃO BRB S.A**  
CNPJ: 01.984.199/0001-00



Provisão Cancelamento de Seguro	-	-	8.772	8.571
Prêmios a Repassar - Corretagem	-	-	19.312	17.533
Outros Passivos	-	-	107	628
<b>Total</b>	<b>2.221</b>	<b>10.553</b>	<b>30.733</b>	<b>37.183</b>

#### Nota 22 Provisões para riscos contingenciais

Natureza	31/12/2017	Cartão BRB S.A.					31/12/2018
		Constituição	Utilização	Reversão	Atualização		
Trabalhistas		799	132	(551)	(68)	-	312
Cíveis		387	1.120	(203)	(879)	19	444
<b>Subtotal</b>		<b>1.186</b>	<b>1.252</b>	<b>(754)</b>	<b>(947)</b>	<b>19</b>	<b>756</b>
Fiscais - Outros		652	484	-	(158)	305	1.283
<b>Subtotal</b>		<b>652</b>	<b>484</b>	<b>-</b>	<b>(158)</b>	<b>305</b>	<b>1.283</b>
<b>Total</b>		<b>1.838</b>	<b>1.736</b>	<b>(754)</b>	<b>(1.105)</b>	<b>324</b>	<b>2.039</b>

Natureza	31/12/2017	Consolidado					31/12/2018
		Constituição	Utilização	Reversão	Atualização		
Trabalhistas		1.504	271	(551)	(550)	336	1.010
Cíveis		513	1.219	(491)	(1.025)	376	592
<b>Subtotal</b>		<b>2.017</b>	<b>1.490</b>	<b>(1.042)</b>	<b>(1.575)</b>	<b>712</b>	<b>1.602</b>
Fiscais		2.784	-	(248)	-	52	2.588
COFINS							
Fiscais - Outros		652	484	-	(159)	306	1.283
<b>Subtotal</b>		<b>3.436</b>	<b>484</b>	<b>(248)</b>	<b>(159)</b>	<b>358</b>	<b>3.871</b>
<b>Total</b>		<b>5.453</b>	<b>1.974</b>	<b>(1.290)</b>	<b>(1.734)</b>	<b>1.070</b>	<b>5.473</b>

As provisões cíveis referem-se basicamente às ações relativas a indenizações por danos morais e materiais decorrentes da cobrança de saldo em atraso com débito em conta corrente acordado em contrato com o cliente e inscrição em órgãos de proteção ao crédito.

Em 31 de dezembro de 2018, existiam 87 ações cíveis classificadas com risco provável de perda, que totalizavam R\$ 592 (2017 – 77 ações com valor total de R\$ 513).

Em 31 de dezembro de 2018, a Cartão BRB possuía 132 ações com risco possível de perda que somavam R\$ 1.580 (2017 – 66 ações com valor total de R\$ 604) e 9 ações com risco remoto de perda que totalizavam R\$ 66 (2017 – 3 ações com valor total de R\$ 6).

As provisões trabalhistas referem-se principalmente à comprovação de vínculo empregatício e reclamação por horas extras. Em 31 de dezembro de 2018, a Cartão BRB possuía 11 ações, que totalizavam R\$ 1.010, com risco provável de perda (2017 – 15 ações com valor total de R\$ 1.504).

Em 31 de dezembro de 2018, a Cartão BRB possuía 1 ação trabalhista com risco possível de perda no valor de R\$ 47.

As provisões fiscais refere-se a impostos pagos a maior sobre importação de serviços relativos a operações com cartões de crédito e taxas cobradas pelas bandeiras (PIS, COFINS e IR) e saldo COFINS advindos do consolidado com BRB Administradora e Corretora de Seguros relativo ao requerimento da compensação de valores pagos indevidamente do aumento da alíquota de 2% para 3% instituídos pela Lei 9.718/98.

Em 31 de dezembro de 2018, a Cartão BRB possuía um saldo de R\$ 3.871 (2017 – R\$ 3.436), composto por uma provisão previdenciária, tributárias (COFINS sobre operações de corretagem e ISS sobre operações com cartões de créditos).

#### Nota 23 Patrimônio líquido

##### Capital social

O capital social da Cartão BRB S.A. é de R\$ 432.263, composto por 3.941.551 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, pertencentes a acionistas domiciliados no País.

##### Reserva legal

Conforme previsto no Estatuto Social e na legislação societária, foi constituída a reserva legal de 5% sobre o lucro societário do período.

##### Dividendos

O Acordo de Acionista confere o direito a dividendo anual mínimo obrigatório de 30% do lucro remanescente após constituição de reserva legal.

##### Reserva de lucros

O Estatuto Social prevê a alocação do lucro líquido remanescente como reserva estatutária a ser utilizada para investimentos e para compor fundos e mecanismos de salvaguarda necessários para o devido desenvolvimento das atividades da Companhia ou por proposta dos órgãos de Administração, *ad referendum* da Assembleia Ordinária, podem ser destinados integralmente aos acionistas da Companhia como dividendos adicionais.

	31/12/2018	31/12/2017
Prejuízos Acumulados:	(5.077)	(1.804)
Lucro/ Prejuízo do exercício após as participações	59.058	74.141
(=) Lucro remanescente após compensação de ajustes de exercícios anteriores:	53.981	72.337
Destinação de reserva legal (Lei nº 6.404/76 - Art. 193)	(2.699)	(3.871)
(=) Lucro remanescente após reserva legal:	51.282	68.466
Destinação de dividendos obrigatórios (R\$ 3,90 por ação)	(15.385)	(22.063)
(=) Lucro líquido remanescente após dividendos	35.897	46.403
Destinação de outras reservas de lucro (Deliberação Estatutária)	-	51.480
<b>Dividendos Adicionais Propostos</b>	<b>35.897</b>	<b>-</b>

#### Nota 24 Receitas e despesas

##### a. Receita operacional líquida

	Cartão BRB S.A.		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Receita de Serviços				
Juros Rotativo (i)	55.027	96.106	55.027	96.106
Comissão de Seguros	-	-	128.816	121.417
Encargos sobre Parcelado (ii)	83.267	82.121	83.267	82.121
Comissão de Intercâmbio	39.745	38.115	39.745	38.115
Anuidade	21.232	20.953	21.232	20.953
Multa Contratual (iii)	9.531	9.812	9.531	9.812
Outras Receitas de Serviços	3.115	3.025	3.115	3.022
<b>Subtotal</b>	<b>211.917</b>	<b>250.132</b>	<b>340.733</b>	<b>371.546</b>

	Cartão BRB S.A.		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Deduções da Receita				
ISS	(1.277)	(1.238)	(4.403)	(4.320)
PIS	(1.753)	(2.122)	(3.609)	(3.809)
COFINS	(9.785)	(12.013)	(18.334)	(19.783)
INSS	-	-	(762)	(731)
Serviços Cancelados	(10)	-	(2.493)	(4.062)
<b>Subtotal</b>	<b>(12.825)</b>	<b>(15.373)</b>	<b>(29.601)</b>	<b>(32.705)</b>
<b>Total</b>	<b>199.092</b>	<b>234.759</b>	<b>311.132</b>	<b>338.841</b>

(i) Juros de rotativo: Juros incidentes sobre operações de saque e sobre o saldo remanescente acionado quando não ocorre o pagamento integral da fatura de cartão de crédito até o vencimento. A partir de abril de 2017, por meio da Resolução CMN 4.549, o Banco Central limitou o prazo de permanência na modalidade de crédito rotativo a 30 dias, anteriormente de 60 dias.

(ii) Encargos sobre parcelado: Encargos incidentes sobre o parcelamento de compra, de saldo de fatura em aberto e renegociação de dívida.

(iii) Multa contratual: Percentual de 2% (dois por cento) fixada em contrato a título de pena moratória incidente sobre o saldo devedor, por falta, insuficiência ou atraso de pagamento.

##### b. Custos dos serviços prestados

	Cartão BRB S.A.		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Processamento de Transações c/ Cartões de Crédito	(5.279)	(6.215)	(5.279)	(6.215)
Call Center - Ativo e Receptivo	(6.540)	(7.678)	(6.540)	(7.451)
Amortização de Uso do Balcão BRB	(14.265)	(14.265)	(14.265)	(14.265)
Correios/ Faturas	(4.147)	(4.224)	(4.147)	(4.224)
Taxa de Serviço - VISA	(8.033)	(7.369)	(8.033)	(7.369)
Taxa de Serviço - MasterCard	(8.431)	(7.651)	(8.431)	(7.651)
Consulta Cadastro	(109)	(472)	(109)	(472)
Serviços de Courier	(618)	(608)	(618)	(608)
Manutenção de Sistemas	(849)	(1.572)	(849)	(1.572)
Confecção de Plástico e Embossing	(526)	(451)	(526)	(451)
Carta de Fiança VISANET	(10)	(12)	(10)	(12)
Serviços de Impressão e Gráfica	(970)	(861)	(970)	(861)
Comercialização de Produtos	(2.029)	(1.521)	(3.356)	(3.220)
Custo de Pessoal	-	-	(30.970)	(30.951)
Outros Custos de Serviços Prestados	(1.510)	(1.960)	(6.245)	(8.068)
<b>Total</b>	<b>(53.316)</b>	<b>(54.859)</b>	<b>(90.348)</b>	<b>(93.390)</b>

##### c. Despesa de pessoal

	Cartão BRB S.A.		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Despesa de Pessoal - Benefícios	(7.127)	(6.692)	(9.789)	(9.317)
Despesa de Pessoal - Encargos Sociais	(5.370)	(5.640)	(8.100)	(8.641)
Despesa de Pessoal - Proventos	(17.251)	(17.396)	(25.910)	(26.312)
Despesa de Pessoal - Treinamento	(265)	(217)	(444)	(282)
Despesa de Honorários	(780)	(792)	(2.030)	(2.044)
Remuneração de Estagiários	(125)	(127)	(216)	(231)
<b>Total</b>	<b>(30.918)</b>	<b>(30.864)</b>	<b>(46.489)</b>	<b>(46.827)</b>

##### d. Despesa de Comercialização

	Cartão BRB S.A.		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Publicidade e Propaganda	(1.409)	(3.132)	(1.829)	(3.198)
Programa de Milhagem	(9.572)	(10.423)	(9.572)	(10.423)
Divulgação da Marca e Ações de Relacionamento	(2.950)	(3.101)	(4.026)	(4.136)
Campanha de Vendas	(545)	(205)	(1.226)	(654)
Outras Despesas	-	-	(123)	(51)
<b>Total</b>	<b>(14.476)</b>	<b>(16.861)</b>	<b>(16.776)</b>	<b>(18.462)</b>

##### e. Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa

	Cartão BRB S.A.		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(15.422)	1.904	(15.422)	1.904
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(582)	14	(582)	14
<b>Total</b>	<b>(16.004)</b>	<b>1.918</b>	<b>(16.004)</b>	<b>1.918</b>

##### f. Outras despesas/ Receitas operacionais

	Cartão BRB S.A.		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017



**CARTÃO BRB S.A**  
CNPJ: 01.984.199/0001-00



		Reapresentado		Reapresentado
Recuperação de Encargos e Despesas	33.933	29.724	34.815	30.601
Variação Monetária Ativa	3.418	3.116	3.418	3.116
Tarifa Boleto Compensado/ Débito Automático Clientes	(21.083)	(25.423)	(21.083)	(25.424)
Prejuízo com Perdas	(3.230)	(12.439)	(3.230)	(12.439)
Perdas com Fraude	(312)	(497)	(312)	(497)
Despesa com Cobrança	(5.130)	(4.945)	(1.649)	(1.440)
Outras Receitas/ Despesas Operacionais	(4.776)	(5.365)	(3.688)	(9.410)
Provisões Operacionais	(400)	24	(538)	66
Incentivo de Bandeiras	112	-	112	-
Reversão/ Provisão para Ações Judiciais	(955)	(548)	(970)	(811)
Taxa de Serviço de Adquirência	(12.998)	(7.021)	(12.998)	(7.021)
Serviços Prestados Pessoa Jurídica	(3.714)	(3.008)	(3.714)	(3.008)
Serviços de Personalização e Entrega Cartão de Débito	(665)	(712)	(665)	(712)
Taxa de Serviço das Bandeiras - Débito	(4.949)	(4.148)	(4.949)	(4.148)
<b>Total</b>	<b>(20.749)</b>	<b>(31.242)</b>	<b>(15.450)</b>	<b>(31.126)</b>

#### g. Receitas financeiras

	Cartão BRB S.A.		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Rendimento de Certificado de Depósitos Bancários	18.347	27.851	25.118	37.282
Rendimento em Fundos de Investimento	4.366	6.357	4.570	6.721
Outras Receitas Financeiras	79	106	328	298
<b>Total</b>	<b>22.792</b>	<b>34.314</b>	<b>30.016</b>	<b>44.301</b>

#### h. Despesas financeiras

	Cartão BRB S.A.		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Juros sobre Financiamento da Carteira - Rotativo	(27.354)	(42.178)	(27.354)	(42.178)
Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-
Outras Despesas Financeiras	(56)	(220)	(2.250)	(1.932)
<b>Total</b>	<b>(27.410)</b>	<b>(42.398)</b>	<b>(29.604)</b>	<b>(44.110)</b>

#### Nota 25 Transações com partes relacionadas

a. As operações relacionadas com o BRB – Banco de Brasília S.A. foram as seguintes:

BRB - BANCO DE BRASÍLIA	31/12/2018	31/12/2017
Disponibilidade em Contas Bancárias	9.279	671
Equivalente de Caixa (i)	163.317	169.061
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado (i)	134.672	91.378
Comercialização de Serviços Intetcompany	637	4.994
Intangível (ii)	6.776	21.040
<b>Total do Ativo</b>	<b>314.681</b>	<b>287.144</b>
Comercialização de Serviços Intetcompany	9.301	15.645
Dividendos a Pagar	10.729	15.386
Financiamento Rotativo (iii)	101.599	128.120
<b>Total do Passivo</b>	<b>121.629</b>	<b>159.151</b>
<b>BRB - BANCO DE BRASÍLIA</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
Receita de Títulos de Renda Fixa	18.347	27.851
Outras Receitas Operacionais	7.342	5.440
Tarifa Boleto Compensado/ Débito Automático Clientes (iv)	(21.083)	(25.423)
Outras Despesas Operacionais	(73)	(68)
Comercialização de Serviços - Contrato Intercompany	(2.029)	(1.521)
Juros sobre Financiamento da Carteira	(27.355)	(42.178)
Amortização de Uso do Balcão	(14.265)	(14.265)
<b>Total do Resultado</b>	<b>(39.116)</b>	<b>(50.164)</b>

(i) Refere-se a Certificados de Depósito Bancário, no valor de R\$ 297.990 (2017 – R\$ 260.439) contratados junto ao Banco BRB pela taxa de juros contratada de 98% a 99% do CDI.

(ii) Refere-se ao valor líquido de amortização de R\$ 6.776 (2017 – R\$ 21.040), com o devido respaldo por estudo técnico de análise de *impairment* e de aspectos tributários aplicáveis, sendo que não houve a identificação de valores para registro contábil (nota explicativa nº 13).

(iii) Refere-se ao saldo contratado junto ao BRB – Banco de Brasília no valor de R\$ 101.599 (2017 – R\$ 128.120) para financiamento das operações de crédito dos clientes da Cartão BRB S.A.

(iv) Referem-se as despesas incorridas pela compensação de boleto/ faturas de cartão de crédito e pelo processamento de débito automático nas contas correntes de clientes com domicílio bancário no BRB – Banco de Brasília S.A..

b. As operações com a Associação dos Empregados do Banco de Brasília - AEBRB foram as seguintes:

AEBRB - ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS DO BANCO DE BRASÍLIA	31/12/2018	31/12/2017
Dividendos a pagar	4.655	6.677
Outros serviços a pagar	29	28
<b>Total do Passivo</b>	<b>4.684</b>	<b>6.705</b>
Aluguéis	339	326
<b>Total do Resultado</b>	<b>339</b>	<b>326</b>

c. As operações relacionadas com a BRB Administradora e Corretora de Seguros S.A. foram as seguintes:

BRB ADMINISTRADORA E CORRETORA DE SEGUROS	31/12/2018	31/12/2017
Dividendos a receber	8.839	8.544
Contas a receber	1	2
<b>Total do Ativo</b>	<b>8.840</b>	<b>8.546</b>
Taxa administração Vale-Cultura	-	3
Reembolso de Despesas	12	-
<b>Total do Resultado</b>	<b>12</b>	<b>3</b>

d. As operações relacionadas com a Global Payments – Serviços de Pagamentos S.A.:

GLOBAL PAYMENTS SERVIÇOS DE PAGAMENTOS S.A.	31/12/2018	31/12/2017
Contas a receber de clientes	931	449
<b>Total do Ativo</b>	<b>931</b>	<b>449</b>

		Reapresentado
Outros valores a pagar	-	1
Investimento Negativo em Controladas	1.496	1.276
<b>Total do Passivo</b>	<b>1.496</b>	<b>1.277</b>
Reembolso taxa de aquisição	12.974	8.075
<b>Total do Resultado</b>	<b>12.974</b>	<b>8.075</b>

e. As operações relacionadas com a BRB Serviços S.A. (anteriormente BSB Administradora de Ativos S.A.):

BRB SERVIÇOS S.A.	31/12/2018	31/12/2017
Contas a receber	1	2
<b>Total do Ativo</b>	<b>1</b>	<b>2</b>
Serviços a pagar	82	79
<b>Total do Passivo</b>	<b>82</b>	<b>79</b>
Reembolso de Despesas	12	-
Central de relacionamento	(857)	(871)
Ação de Relacionamento/ Vendas	(57)	-
Aluguéis	(25)	-
Despesa com cobrança	(3.481)	(3.505)
<b>Total do Resultado</b>	<b>(4.408)</b>	<b>(4.376)</b>

f. As operações relacionadas com a BSB Participações S.A.:

BSB PARTICIPAÇÕES S.A.	31/12/2018	31/12/2017
Dividendos a receber	-	6
<b>Total do Ativo</b>	<b>-</b>	<b>6</b>

g. Remuneração do pessoal-chave da Administração:

O pessoal-chave da Administração inclui diretores e conselheiros, sendo que a Companhia contrata anualmente seguro de responsabilidade civil a estes membros.

É vedado à Companhia, além de outras restrições legais, realizar operações comerciais e financeiras com membros do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e da Diretoria, respectivos cônjuges ou companheiros e parentes até o 2º grau. Não se incluem na



**CARTÃO BRB S.A**  
**CNPJ: 01.984.199/0001-00**



vedação as contratações de bens e serviços que digam respeito à atividade fim da Companhia.

O montante global ou individual da remuneração dos administradores será fixado pela Assembleia Geral, observadas as prescrições legais. São assegurados aos membros da Diretoria, sem prejuízo da remuneração estabelecida, o recolhimento dos encargos sociais e previdenciários previstos em lei.

	31/12/2018	31/12/2017	
Proventos	1.654		1.084
Participação nos resultados	749		578
Encargos	570		522
<b>Total</b>	<b>2.973</b>		<b>2.184</b>

#### Nota 26 Benefícios pós-emprego

##### a) Plano de previdência complementar

A BRBCARD é uma das patrocinadoras da REGIUS - Sociedade Civil de Previdência Privada, pessoa jurídica sem fins lucrativos, que tem por finalidade complementar benefícios previdenciários aos seus participantes, nas seguintes modalidades:

Plano BD-01 Plano de benefícios previdenciários estruturado na modalidade de benefício definido, instituído em junho de 1985 e fechado ao ingresso de novos participantes desde fevereiro de 2000. Custeado por contribuições dos participantes ativos e participantes assistidos e pelas contribuições das patrocinadoras (BRB - Banco de Brasília S.A. e Regius - Sociedade Civil de Previdência Complementar), que são paritárias as dos participantes. Plano de Custeio: contribuição de 3%, 5% e 12% de acordo com as faixas de renda do salário de contribuição para os participantes ativos; e, contribuição de 15% do benefício para os participantes assistidos.

Plano CD-02 Plano de benefícios previdenciários exclusivo para os participantes ativos do Plano BD-01 na data de sua aprovação, 30.09.2012, estruturado na modalidade de contribuição definida - benefícios temporários, com prazo máximo de recebimento em 96 meses, calculados a partir do saldo de cotas acumulado em nome do participante, formado pelas contribuições pessoais, patronais e rentabilidade alcançada pelos investimentos. Plano de Custeio: contribuições mínimas de 2% do salário de contribuição para os participantes ativos, e contribuição da Patrocinadora, paritária com a dos participantes ativos, de 2% a 6% do salário de contribuição.

Plano CV-03 Plano de benefícios previdenciários estruturado na modalidade de contribuição variável, instituído em março de 2000, com benefícios programados calculados a partir do saldo de cotas acumulado em nome do participante, formado pelas contribuições pessoais, patronais e rentabilidade alcançada pelos investimentos; benefícios de riscos (invalidez e morte) calculado conforme fórmula previsto em regulamento próprio. Plano de Custeio: contribuições mínimas de 6% do salário de contribuição para os participantes ativos, e contribuição da Patrocinadora, paritária com a dos participantes ativos, de 6% a 8% do salário de contribuição.

Plano CD-05 Plano de benefícios previdenciários teve início em 13/02/2017 e foi elaborado na modalidade de Contribuição Definida. Tem como base de cálculo o montante constituído pelas contribuições vertidas para o seu custeio e o correspondente retorno líquido dos investimentos, apurado nos termos do Regulamento do Plano.

Do Participante – Contribuição mensal, de caráter obrigatório, cujo valor é indicado no Plano de Custeio e não há limite máximo estabelecido. O participante define seu percentual de contribuição, podendo alterar este percentual a qualquer tempo. Da Patrocinadora - Contribuição mensal, de caráter obrigatório, no mesmo percentual do Participante, limitada ao percentual definido no Plano de Custeio.

Para custeio da REGIUS, a BRBCARD contribuiu no ano de 2018 R\$ 724 (R\$ 618 – 2017) correspondente a contribuições mensais.

Em 31 de dezembro de 2018, existiam 05 (cinco) funcionários e 03 (três) Diretores da Cartão BRB, cedidos em licença especial pelo BRB – Banco de Brasília S.A. que contribuíram mensalmente para os planos citados. Desta forma, por ainda comporem o quadro de funcionários do Banco, estes funcionários estão contemplados no estudo do passivo atuarial do Banco.

A Cartão BRB S.A. não possui responsabilidade em relação ao benefício pós-emprego do plano de previdência privada.

##### b) Plano de Saúde

A Cartão BRB S.A. é uma das patrocinadoras do Plano de Saúde utilizado pelos seus empregados (participantes ativos e seus dependentes), administrado pela SAÚDE BRB - Caixa de Assistência, cujo objetivo é a instituição e manutenção de planos de saúde e programas de assistência à saúde e campanhas de prevenção de doenças, a promoção do bem-estar de seus beneficiários, diretamente ou por meio de convênios.

A Cartão BRB S.A. não possui responsabilidade em relação ao benefício pós-emprego do plano de saúde.

#### Nota 27 Cobertura de seguros

A Companhia tem como política manter cobertura de seguros em montante julgado suficiente pelos departamentos técnicos e operacionais para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos ou responsabilidades.

Descrição	Seguradora	Cobertura
Seguro de vida em grupo para funcionários Individual	Tokio Marine Seguradora	791
Veículos	Sul América	100
Veículos	MAPPRE Seguros	100
Seguro de incêndio BL "C" 1º e 2º Andar.	Bradesco Auto/RE Cia de Seguros	11.620
Seguro de responsabilidade civil dos administradores	CHUBB Seguros Brasil S.A.	20.000

Pedro Antônio Estrella Pedrosa  
 Diretoria de Pessoas, Administração,  
 Tecnologia e Finanças

Márcio Vieira Recalde  
 Diretor-Presidente – e.e  
 Diretor de Negócios, Operações, Produtos e Cobrança

Hugo de Moraes Pinto  
 Diretor Controladoria, Controles e Segurança

Marcelo da Costa Bernardo  
 Contador (DF-009754-O-0)

## DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

### Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Ao Conselho de Administração, aos Acionistas e aos Administradores da

**Cartão BRB S.A.**

Brasília - DF

#### Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Cartão BRB S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalva” as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2018, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

#### Base para opinião com ressalva

Conforme mencionado na nota explicativa nº 2 às demonstrações contábeis individuais e consolidadas, em função de notícias veiculadas na mídia, a partir de 29 de janeiro de 2019, a respeito do suposto envolvimento de ex-executivos das empresas do Conglomerado BRB – Banco de Brasília S.A. no processo de investigação pelas autoridades públicas federais na operação conhecida como “Circus Maximus”, a administração do BRB – Banco de Brasília S.A. (“BRB”), como líder do Conglomerado BRB, adotou ações investigativas, com o propósito de identificar eventuais descumprimentos de leis e regulamentos por parte de seus empregados, administradores e ex-executivos relacionados a essas alegações. Entretanto, como essas ações, incluindo o processo de investigação interna, bem como a operação “Circus Maximus”, ainda encontram-se em andamento, neste momento não é possível prever os desdobramentos futuros decorrentes dos processos de investigações conduzidos pelas autoridades públicas e pela consultoria contratada pelo Conglomerado BRB, nem seus eventuais efeitos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Cartão BRB S.A..

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria.

Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

#### Ênfase

Reapresentação dos valores correspondentes

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 4(r) às demonstrações contábeis individuais e consolidadas, que descreve que, em decorrência da retificação de erros na avaliação do valor recuperável do Fundo de Investimento em Renda Fixa Crédito Privado BRB Corporativo e reconhecimento de resultado de equivalência patrimonial de períodos anteriores de empresa controlada, os valores patrimoniais, as Demonstrações do Resultado e dos Fluxos de Caixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e das Mutações do Patrimônio Líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e 2016, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto no CPC 23 (Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro). Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

#### Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante.

Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Conforme descrito na seção “Base para opinião com ressalva” acima, não foi possível mensurar e concluir sobre os impactos do assunto descrito acima nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia. Consequentemente, não nos foi possível concluir se havia a necessidade de ajustar as outras informações.

#### Responsabilidades da administração e da governança sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.



**CARTÃO BRB S.A**  
**CNPJ: 01.984.199/0001-00**



#### Responsabilidades do auditor independente pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências

de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília, 23 de agosto de 2019.

**ERNST & YOUNG**  
 Auditores Independentes S.S.  
 CRC-2SP034519/O-6

**Renata Zanotta Caçada**  
 Contador CRC-1RS062793/O-8

#### MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA CARTÃO BRB S.A.

O Conselho de Administração da Cartão BRB S.A., na Reunião Extraordinária nº 339, realizada em 23/08/2019, examinou o Relatório da Administração, Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração do Fluxo de Caixa, as Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis e a Proposta de Destinação do Lucro Líquido do Exercício Social findo em 31/12/2018, e, com base na opinião constante do Relatório da Ernst & Young Auditores Independentes S.S., manifesta-se favorável à sua aprovação e pelo encaminhamento da matéria para apreciação da Assembleia Geral de Acionistas, em conformidade com o inciso X do art. 31 do Estatuto Social da Companhia, combinado com o inciso V art. 142 da Lei 6.404/76.

Brasília-DF, 23 de agosto de 2019.

Paulo Henrique Bezerra Rodrigues Costa  
 Presidente do Conselho

Carlos José Alves Costa  
 Conselheiro

Dario Oswaldo Garcia Junior  
 Conselheiro

Fabiano Pereira Côrtes  
 Conselheiro

Paulo Antônio de Carvalho  
 Conselheiro

Lucas Pereira de Sousa  
 Secretário

#### PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Cartão BRB S.A., consoante os termos do art. 163, incisos II, III e VII da Lei 6.404/76, combinado com as disposições estatutárias da Companhia, examinou o Relatório da Administração, o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis e a Proposta de Destinação do Lucro Líquido do Exercício Social findo em 31/12/2018, apreciados e aprovados pela Diretoria Colegiada na Reunião Extraordinária nº 535, de 22/08/2018, e, com base nas análises efetuadas e no parecer constante do Relatório da Ernst & Young Auditores Independentes S.S., com suas respectivas observações internas, o Conselho é de opinião que esses documentos refletem adequadamente a situação econômica, financeira e patrimonial da Sociedade e reúnem condições de serem submetidos à apreciação e aprovação pelos Senhores Acionistas, conforme os termos do disposto no art. 15, incisos I e II, do Estatuto Social da Cartão BRB S.A., combinado com o art. 132, incisos I e II da Lei 6.404/76.

Brasília, 23 de agosto de 2019.

Fabiano de Sousa Vitorino  
 Conselheiro

Leonardo Maurício Colombini Lima  
 Presidente

Francisco Sotero Rosas Neto  
 Conselheiro

Marcia Wanzoff Robalinho Cavalcanti  
 Conselheira

Lucas Pereira de Sousa  
 Secretário